

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

2014



Aprovado em Reunião de
Assembleia a 27 / 11 / 2013

Índice

1. Apresentação Institucional.....	3
1.1 Enquadramento.....	3
1.2 Missão, Visão, Valores e Políticas da APPC.....	3
1.3 Estratégia.....	8
2. Unidades/Respostas Sociais.....	10
2.1 Caracterização.....	10
3. Metas e Dinâmicas Operacionais.....	18
3.1 Metas e Dinâmicas Operacionais para 2014.....	18
4. Cronogramas das Atividades.....	31
5. Plano de Reuniões	54
6. Caracterização da População Alvo.....	57
6.1 Género/Grupo Etário.....	58
6.2 Deficiência ou incapacidade.....	59
7. Caracterização dos Recursos	60
7.1 Humanos.....	60
7.2 Físicos.....	60
7.2.1 Viaturas.....	60
7.2.2 Espaços.....	61
7.2.2.1 Característica dos Edifícios.....	61
7.3 Parcerias.....	61
7.4 Financeiros.....	65

Apresentação Institucional

1.1 Enquadramento

A **Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro (A.P.P.C. Faro)** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social de e para pessoas com deficiência, fundada em 1982 por um grupo de pais e técnicos. Intervém no âmbito da prevenção, diagnóstico, avaliação e (re) habilitação do cidadão com Paralisia Cerebral, situações neurológicas afins e perturbações do desenvolvimento. Prossegue, a nível distrital, o desenvolvimento de ações que visam a resolução dos problemas do cidadão com Paralisia Cerebral, e outras, nomeadamente, no âmbito da Educação, da Saúde, da Ação Social, da Habitação, da Formação Profissional, do Emprego e da Recreação e Desporto. A Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro encontra-se sediada em Faro e dá resposta a cerca de 300 pessoas com deficiência ou incapacidade, de todo o distrito. Tem como objetivos gerais: Sensibilizar a sociedade e as estruturas estatais para a problemática da Paralisia Cerebral, a sua prevenção, reabilitação e inserção social; Criar respostas, na região do Algarve, de forma a responder às necessidades específicas das pessoas com paralisia cerebral, situações neurológicas afins e suas famílias; Defender e promover a inclusão na sociedade do cidadão com Paralisia Cerebral, através do desenvolvimento máximo das suas potencialidades; Defender e promover o direito do cidadão com Paralisia Cerebral à Reabilitação, à Educação, à Segurança Social, à Habitação, à Preparação Profissional, ao Trabalho, bem como à sua realização afetiva e social.

1.2 Missão, Visão, Valores e Políticas da APPC

Missão

Desenvolver respostas de excelência no âmbito da reabilitação/habilitação, da inclusão social e profissional de forma a promover as capacidades e a qualidade de vida dos cidadãos com deficiência e incapacidade enquanto membros de pleno direito da sociedade que integram.

Visão

Ser uma organização de referência na região, ao nível dos serviços que prestamos, apostando na satisfação permanente dos clientes através de respostas inovadoras e adaptadas a novas realidades.

Valores

- Respeito

Deverá existir entre os diversos intervenientes da organização um clima de respeito mútuo, de forma a garantir um serviço de qualidade.

O espírito de equipa, de colaboração e solidariedade deve ser privilegiado pelos colaboradores a fim de se promover um bom relacionamento entre todos.

- Confiança

Os colaboradores deverão contribuir para um clima de segurança e estabilidade dentro da organização.

- Confidencialidade

Os colaboradores devem proteger a dignidade, a privacidade e a confidencialidade dos indivíduos que apoiam, agindo de uma forma sigilosa no âmbito da ética profissional que lhes é devida.

- Responsabilidade e Competência

Os colaboradores devem agir de forma responsável no exercício das suas funções, no âmbito das competências que lhes estão atribuídas e agir com espírito de missão, visando a adoção de condutas que prestigiem a organização.

Na sua prática profissional devem ter um comportamento zeloso na utilização dos materiais e equipamentos da organização.

Políticas

Política da Qualidade

A obtenção da Qualidade nas atividades desenvolvidas e nos serviços prestados aos clientes pela APPC – Faro é um compromisso assumido e partilhado pela Direção e por todos os colaboradores da Instituição, mediante a aplicação dos princípios de serviço de solidariedade e os conceitos de trabalho em equipa e dos processos de melhoria contínua.

Através da qualificação, sensibilização e motivação dos nossos colaboradores para a Excelência do serviço prestado e na orientação da gestão pelos princípios do desenvolvimento sustentável, o nosso objetivo é oferecer aos clientes serviços que satisfaçam as suas necessidades, acrescentando continuamente valor aos padrões globais da qualidade de vida.

O cumprimento dos requisitos do Modelo EQUASS e do Modelo de Avaliação da Qualidade

das Respostas Sociais (elaborado pela Segurança Social) tem em vista a obtenção da Certificação da Qualidade baseada nestes requisitos e resulta de um projeto em que a Instituição acredita.

É nosso propósito consolidar o reconhecimento da Instituição como sendo das que apresentam mais altos indicadores de qualidade de vida do país.

Neste sentido, a nossa Política da Qualidade traduz-se nos seguintes fatores chave:

- Oferta de serviços que vão de encontro às necessidades específicas de cada caso;
- Aposta na qualidade dos serviços (material, higiene e alimentação, segurança das instalações, eficiência dos colaboradores, formação de pessoal, etc.);
- Fidelizar os atuais clientes através da qualidade dos serviços prestados;
- Estudar as associações de sucesso (benchmarking);
- Incentivar a participação dos colaboradores e clientes na estratégia da instituição;
- Manter e melhorar o relacionamento com os parceiros.

Política de Recrutamento, Seleção e Retenção de Recursos Humanos

Tendo em conta que os colaboradores são o segredo para bem desempenharmos a nossa Missão e prestarmos serviços de qualidade aos nossos clientes, centramos o processo de recrutamento e seleção na qualificação e preparação dos potenciais colaboradores, valorizando as suas competências profissionais, as suas capacidades técnicas e suas aptidões pessoais.

São objetivos primordiais da política de recrutamento, seleção e retenção da Instituição:

- Garantir que a incorporação de novos colaboradores é feita atempadamente;
- Que estes têm um perfil de atitudes, capacidades e competências ajustado às necessidades e responsabilidades da instituição;
- Contribuir para o aproveitamento de sinergias no seio das equipas.

Neste processo são respeitados os seguintes princípios:

- Igualdade de oportunidades: são garantidas, no processo de seleção, condições iguais a todos os candidatos;
- Não discriminação: é garantido o princípio da não discriminação com base no sexo, na raça, na cor, na origem étnica ou social, nas características genéticas, na religião ou crença, nas opiniões políticas ou qualquer outra opinião, na propriedade, no nascimento, numa deficiência, na idade ou na orientação sexual;
- Valorização do potencial: o perfil de seleção não resulta apenas da análise dos requisitos do posto de trabalho, mas também da determinação do potencial de cada colaborador;
- Privilégio de seleção interna: favorecendo o crescimento e desenvolvimento

profissional dos colaboradores que já constituam recursos internos;

- Direitos de confidencialidade: a todos os candidatos é garantida a confidencialidade no tratamento dos seus dados;
- Legalidade: é assegurado o cumprimento integral da legislação nacional em vigor.

O recrutamento do pessoal deverá ser analisado pela Direção, considerando a possibilidade de existir recrutamento interno que permite oferecer aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento e crescimento profissional na Instituição. As vagas disponibilizadas internamente deverão ser divulgadas na Instituição, destacando-se as exigências de requisitos para a função, as perspetivas de desenvolvimento e as competências humanas, que serão avaliadas no processo de seleção e externo que poderá ser feito através de consulta e triagem de arquivo de currículos e anúncios publicados.

A valorização do colaborador pelo reconhecimento do seu trabalho e desempenho constitui uma das bases para a retenção dos seus recursos humanos.

Adicionalmente, a Instituição promove um bom ambiente de trabalho, através da motivação dos seus colaboradores, procurando a sua satisfação aos mais diversos níveis:

- Condições de trabalho;
- Benefício de serviços internos (saúde e educação dos filhos);
- Formação e sensibilização para a melhoria das competências.

Política de Liderança

Orientação clara para o cumprimento da missão, envolvendo toda a estrutura, através de uma comunicação eficaz, na promoção da Instituição como referência na comunidade;

Realização da Visão, através da procura, com todas as partes interessadas, de projetos inovadores e diversificados para responder às necessidades e expectativas existentes, de forma sustentável;

Melhoria contínua dos serviços prestados, com a aposta na qualificação dos recursos humanos, beneficiação das infraestruturas e equipamentos, desenvolvimento de parcerias e envolvimento na comunidade.

Política para os Colaboradores

A APPC-FARO considera os seus colaboradores como um vetor decisivo para o cumprimento da sua Missão e das suas Metas, adotando métodos e critérios de seleção expressos na Política de recrutamento.

Assegura participação, qualificação e motivação de todos, valorizando o seu contributo

individual e o seu desempenho, de forma a gerar o maior valor acrescentado para a satisfação dos clientes e dos próprios colaboradores.

Promove um ambiente seguro, protegendo os colaboradores de eventuais riscos profissionais.

Política dos Direitos

A APPC-FARO compromete-se a promover a defesa dos direitos das pessoas com deficiência, adotando a Convenção dos direitos das Pessoas com deficiência.

Pauta a sua atuação pelo respeito da dignidade de todas as pessoas, assegurando igualdade de oportunidades e a não discriminação, respeito pela privacidade e confidencialidade.

Os serviços prestados aos nossos clientes são estabelecidos em função das necessidades de cada um através da sua participação ativa e escolha informada.

Política da Ética

A Ética da APPC-FARO resulta, antes de mais, da ética dos seus colaboradores, que devem seguir um conjunto de normas e princípios de conduta, consubstanciando um padrão de comportamento irrepreensível, quer internamente, quer no seu relacionamento com os clientes, parceiros, comunidade e entidades financiadoras.

O Código de Ética é o instrumento que expressa o seu compromisso com os padrões éticos, em linha com a cultura e a boa imagem da Instituição.

Política das Parcerias

A APPC-FARO atua e procura constantemente desenvolver parcerias para responder às necessidades de recursos, aumentar a capacidade de resposta da Instituição, promover a inovação e um contínuo de serviços aos clientes (atuais e futuros).

A APPC-FARO acredita que as parcerias são essenciais para a promoção da inclusão social através da participação dos clientes em diferentes contextos e para o desenvolvimento de uma imagem positiva das pessoas com deficiência.

O trabalho em parceria contribui para uma gestão mais aberta, participativa e transparente.

Política da Participação

A APPC-FARO promove ativamente a participação e o envolvimento dos seus clientes na vida da Instituição, mobilizando todos os colaboradores para o reforço das capacidades de decisão e autonomia dos mesmos.

A APPC-FARO fomenta os princípios da sociedade aberta e inclusiva com todas as partes interessadas.

Política Orientação para o Cliente

Considerar o Cliente como fulcral na estratégia da APPC-FARO, através de uma intervenção focalizada na pessoa, necessidades e expectativas, respeitando o seu modelo de qualidade de vida, o seu contributo individual, desde o planeamento das atividades e serviços até à sua avaliação e revisão.

Política da Abrangência

A APPC-FARO considera, na prestação de serviços, o cliente como um todo, identificando e respeitando todos os aspetos da sua vida.

A APPC-FARO procura responder, a cada momento, a todas estas necessidades, assegurando um contínuo na prestação de serviços, procurando as respostas/ soluções junto das suas partes interessadas (parceiros, comunidade, família).

Política de Orientação para os Resultados

Vontade e compromisso em alcançar e superar as metas definidas, utilizar de forma eficiente os recursos e gerar valor para os seus clientes e partes interessadas. Utiliza mecanismos quantitativos para o acompanhamento do desempenho da instituição nas suas vertentes interna e externa. (qualidade dos serviços prestados, impacto na vida dos clientes, desempenho de colaboradores e resultados financeiros, parcerias), como parte integrante do processo da melhoria contínua.

Política da Melhoria Contínua

A APPC-FARO está orientada para a melhoria contínua na prestação dos serviços, para a otimização das condições operacionais da Instituição e para a satisfação dos seus clientes e partes interessadas, adotando práticas inovadoras, estratégias de comunicação e divulgação eficazes, qualificando os seus colaboradores e promovendo a participação ativa de todos os intervenientes.

1.3 Estratégia

O Plano Anual de Atividades de 2014 visa concretizar os objetivos definidos no plano estratégico 2012-2014, no que respeita ao ano em questão. Os objetivos definidos no plano estratégico basearam-se nas conclusões retirados da análise SWOT (Forças e fraquezas,

oportunidades e ameaças) feita à Instituição que procuram concretizar a nossa estratégia. Esta está assente nos seguintes objetivos estratégicos:

OE.01	Garantir a Satisfação dos Clientes	Clientes
OE.02	Melhorar a Qualidade de vida dos Clientes	Clientes
OE.03	Assegurar a qualidade dos serviços prestados	Processos
OE.04	Aumentar o número de serviços.	
OE.05	Fomentar parcerias com empresas e outras entidades.	
OE.06	Aperfeiçoar o modelo de intervenção	
OE.07	Garantir a actualização contínua das atribuições de cada resposta social.	Aprendizagem e Crescimento
OE.08	Assegurar a formação contínua dos colaboradores	
OE.09	Criar Gabinete de Comunicação	
OE.10	Fortalecer a organização interna	
OE.11	Reduzir a dependência das entidades financiadoras	Financeiro

2. Unidades/Respostas Sociais

2.1 Caracterização

Intervenção Precoce na Infância

A Intervenção Precoce destina-se a crianças dos zero aos seis anos de idade com paralisia cerebral e outras necessidades especiais, às suas famílias e também à comunidade. Esta valência requer um processo integrado de atuação dos serviços de saúde, de educação, de Ação social e das parcerias envolvidas.

A sua ação abrange diversas áreas como:

- O diagnóstico da criança, a intervenção educativa, terapêutica, psicológica e social, com vista ao seu desenvolvimento;
- O reforço da autonomia e das competências parentais;
- A intervenção na comunidade, articulando serviços, oferecendo recursos e ajudando à inclusão das crianças na sociedade.

Centro de Atividades Ocupacionais

O Centro de atividades Ocupacionais (CAO) é uma estrutura que presta apoio a jovens e adultos com idade igual ou superior a 16 anos com deficiência grave, que não reúnam condições de empregabilidade. O CAO pretende dar resposta à grande desvantagem que estas pessoas com deficiência grave apresentam no desenvolvimento social, devido às características das suas limitações no movimento e na comunicação.

Objetivos:

- Fornecer aos jovens portadores de grande incapacidade, um programa de atividades adequado às suas competências e funcionalidade de forma a mantê-los ativos, interessados e integrados no meio envolvente;
- Estimular, de acordo, com as potencialidades de cada indivíduo as áreas funcionais mais adaptadas para a elaboração de tarefas específicas;
- Promover a mudança de atitude na população em geral, maximizando a capacidade de trabalho de técnicos e utentes;
- Trabalhar as competências sociais e desenvolver a sua interação na comunidade com saídas ao exterior (visitas a instituições comunitárias, recolha de materiais para a realização de trabalhos, etc.);

- Estimular a autonomia social dos clientes, proporcionando o desenvolvimento da tolerância face a situações de stress, tomada de iniciativa e decisão.

Unidade de Reabilitação Profissional

Nesta valência desenvolvem-se ações de formação profissional vocacionadas para pessoas com deficiência financiadas pelo Estado português.

Destinatários:

- Jovens com idade igual ou superior a 18 anos ou adultos portadores de deficiência que se encontrem em situação de desemprego.

Objetivos:

- Motivar e orientar os formandos para a construção do projeto sócio-profissional;
- Promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e laborais;
- Promover a qualificação profissional;
- Facilitar o acesso ao emprego em mercado normal de trabalho, assim como, a sua manutenção.

Cursos que se encontram a funcionarem nesta unidade:

- Mecânico (Automóveis ligeiros);
- Padeiro(a)/Pasteleiro(a);
- Cozinheiro(a).

Como consideramos que a formação não é só profissional mas também social, esta valência pretende dotar os seus formandos de requisitos fundamentais para o acesso ao emprego e sobretudo para a sua manutenção, tais como:

- Independência e autonomia social;
- Responsabilidade;
- Capacidade de estabelecer relações interpessoais e competências laborais (pontualidade, assiduidade; higiene e segurança no trabalho, capacidade de resolução de problemas, etc.)

Escola de Ensino Especial

Esta escola dá resposta educativa a crianças com paralisia cerebral, doenças neurológicas afins e multideficiência grave, através de uma diversidade de atividades de carácter educativo,

reabilitativo e social aos alunos que a frequentam diariamente.

O pressuposto teórico subjacente ao modelo organizacional da escola pretende ser um espaço de diálogo, de partilha de vivências entre todos os agentes educativos implicados no processo de ensino/ aprendizagem, com vista a uma inclusão da criança/jovem, com paralisia cerebral, no meio mais abrangente possível. Neste sentido, a escola está organizada em grupos de trabalho, que perspectivam o desenvolvimento de estratégias de forma a potenciar as capacidades dos alunos tornando-os o mais autónomos possível nos diferentes contextos onde estão inseridos.

Ambulatório

Esta área destina-se a atender crianças e jovens a partir dos 6 anos de idade, com paralisia cerebral e atrasos de desenvolvimento inerentes a patologias neurológicas afins, de toda a região do Algarve, em regime externo.

Nesta valência temos em funcionamento um centro de Diagnóstico, Terapêutica e Reabilitação onde são feitas consultas de Avaliação e Desenvolvimento e, posteriormente, os utentes, consoante as necessidades específicas de cada caso, passam aos seguintes departamentos:

- Fisioterapia;
- Terapia Ocupacional;
- Terapia da Fala;
- Psicologia;
- Serviço Social.

A equipa multiprofissional após efetuar a avaliação traça o programa de (re)habilitação, juntamente, com a família, com os seguintes objetivos:

- Estimular o desenvolvimento global da criança com deficiência neuromotora e minimizar os problemas daí consequentes;
- Habilitar a criança para uma maior autonomia nas atividades da Vida Diária;
- Promover a interação familiar e ensino do correto manuseamento da criança durante as rotinas diárias, assim como, dos equipamentos utilizados durante essas mesmas rotinas;
- Adequar as expectativas da família ao grau de desenvolvimento da criança;
- Proceder ao estudo, prescrição e treino na utilização das Ajudas Técnicas adequadas a cada contexto e atividades da criança;

- Promover a inclusão da criança no meio educativo regular, estabelecendo um plano de ação conjunto com os professores de educação especial;
- Acompanhar o cliente nas diferentes fases do seu processo de reabilitação / fases de vida, nomeadamente, na escola, na formação profissional, no emprego, na habitação e no lazer;
- Articular os serviços da comunidade de forma a facilitar a plena integração do cidadão com deficiência.

Centro de Apoio à Vida

É uma valência vocacionada para o apoio e acompanhamento de mulheres grávidas ou puérperas que se encontrem em situação de risco emocional ou social, residentes nos concelhos de Faro e Olhão, suas famílias e filhos recém-nascidos até um ano de vida.

Promovemos uma articulação com entidades locais, na criação de redes sociais de apoio, contribuindo para a capacitação e coresponsabilização da mulher / casal relativamente ao seu Projeto de Vida.

Objetivos:

- Proporcionar condições que favoreçam o normal desenvolvimento da gravidez;
- Contribuir para o exercício responsável da maternidade e da paternidade;
- Desenvolver suporte psicossocial de modo a promover as condições essenciais para o desenvolvimento harmonioso e integrado da mãe / criança;
- Intervir no contexto familiar promovendo a melhoria qualitativa das relações intrafamiliares;
- Promover a aquisição de competências pessoais, profissionais e sociais, tendo em vista a respetiva inserção familiar, social e profissional.
- Atividades:
 - Atendimento e acompanhamento individualizado;
 - Articulação com as redes de suporte social formal dos serviços locais;
 - Avaliação multidisciplinar do funcionamento global da grávida / puérpera, da criança e da situação familiar;
 - Implementação de programas de intervenção, nomeadamente:
 - Programa de gravidez e maternidade;
 - Promoção de competências parentais;

- Sensibilização sobre planeamento familiar e doenças sexualmente transmissíveis;
- Gestão doméstica.
- Apoio na inserção escolar/profissional da grávida e da família;
- Apoio na inserção da criança em equipamento sócio-educativo;
- (Re) Construção do Projeto de Vida da grávida / puérpera.

Centro de Recursos para a Inclusão

O Centro de Recursos para a Inclusão da APPC- Faro (CRI) visa constituir um serviço para a comunidade e com a comunidade de forma a maximizar as competências dos alunos com deficiência ou incapacidade, promovendo o sucesso escolar, a formação e a inclusão social dos mesmos.

O CRI funciona como uma estrutura de suporte especializado mobilizando os recursos humanos e materiais que dispõe em prol da construção de uma rede de trabalho de parcerias com os agrupamentos de escolas do concelho de Faro.

Objetivos:

- Promover a participação social, escolar e a vida autónoma dos alunos com deficiência ou incapacidade;
- Maximizar as potencialidades e competências dos alunos com deficiência ou incapacidade;
- Consciencializar a comunidade para a inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade;
- Estabelecer uma relação dialéctica pessoa com deficiência ou incapacidade/meio ambiente que lhe permita otimizar as suas competências;
- Proporcionar aos alunos com deficiência ou incapacidade a utilização de materiais adaptados de forma a potenciar as suas competências;
- Colaborar no processo de transição para a vida pós-escolar.

Lar Residencial e Residência Autónoma

Lar Residencial: Esta unidade residencial destina-se ao alojamento de 19 jovens e adultos com deficiência grave em regime permanente e 1 vaga para internamento temporário. O Lar assegurará a prestação dos seguintes serviços: Higiene pessoal, alimentação, mobilidade funcional (mover-se de um lado para o outro na residência ou no espaço exterior da mesma,

transferências, etc.), apoia na utilização e limpeza das tecnologias de apoio/ajudas técnicas, higiene das instalações, serviço de lavandaria semanal: roupa de cama, toalhas e roupa pessoal, assim como, acompanhamento de retaguarda noturno.

O Lar Residencial, através das atividades desenvolvidas, promoverá as condições de bem-estar e qualidade de vida ajustadas às necessidades dos residentes, privilegiando a interação com a família e a comunidade no sentido de promover a integração social, apostando na promoção de estratégias de reforço da autoestima, autonomia pessoal e social dos utentes.

Residência Autónoma: A residência autónoma, tem como grupo alvo 5 jovens deficientes, que mediante apoio, possuem capacidades de viver autonomamente com idades iguais ou superiores a 16 anos. Esta resposta residencial permite intervir junto destas pessoas respondendo às necessidades e características dos utentes e das famílias de forma permanente. Estes 5 jovens percorreram uma trajetória de aprendizagem que lhes permite viver sem monitorização permanente e o nosso papel será acompanhar, orientar, sem definir as suas escolhas, facilitando o exercício individual da autonomia e a vivência de experiências enriquecedoras.

Na prossecução dos nossos objetivos, ainda, desenvolvemos as seguintes serviços:

Desporto/Recreação

Funciona desde Outubro de 1986 uma Secção Desportiva criada com o objetivo de divulgar, promover e desenvolver no Algarve o desporto para deficientes com Paralisia Cerebral, na vertente da recreação e também no desporto competitivo, preparando assim atletas para participarem em campeonatos nacionais e internacionais.

Em 4 de Fevereiro de 1989 organizou o 1º Corta Mato das Amendoeiras em Flor para Deficientes aberto à Paralisia Cerebral, e posteriormente alargado a outras áreas de deficiência (mental, amputados ambulantes, cegos e auditivos), experiência inédita a nível mundial tendo já organizado 21 edições de âmbito Nacional e 15 edições de âmbito Internacional. A qualidade e a experiência adquirida ao longo dos anos, contribuíram para que esta prova constituísse uma referência no calendário de eventos Desportivos Internacionais para Deficientes.

As modalidades com maior evidência são:

Atletismo, Bócia, Petra, Vela adaptada e canoagem.

Hipoterapia

Técnica de tratamento aplicada em reabilitação, que explora os inputs motores e sensoriais que o cavalo transmite ao indivíduo, estimulando padrões motores normalizados e promovendo uma melhor integração sensorial. As sessões são individuais, orientadas por Fisioterapeutas ou Terapeutas Ocupacionais em colaboração com o Instrutor de Equitação.

Equitação Terapêutica

Vertente da equitação direcionada para a população com deficiência, que proporciona uma melhoria na postura e no equilíbrio, tendo ainda, como objetivo promover a socialização e recreação.

Hidroterapia

A Hidroterapia é um conjunto de técnicas de tratamento em meio aquático que aproveita as características estáticas e dinâmicas da água, para promover o relaxamento ou o exercício consoante o objetivo da terapia a realizar.

Integração Sensorial

A Integração Sensorial é uma abordagem que ajuda a criança a organizar a sensação do próprio corpo e do ambiente e, assim, tornar possível o uso do corpo de uma forma efetiva no meio envolvente.

Na sala de Integração Sensorial são atendidas crianças com paralisia cerebral e doenças neurológicas afins que apresentam problemas de :

- Hiperatividade;
- Dificuldades de aprendizagem;
- Atrasos no desenvolvimento global;
- Deficits sensoriais (surdez, defesa tátil);
- Dispraxias de desenvolvimento.

Tecnologias de Recurso

As tecnologias de recurso representam um contributo importantíssimo no campo da habilitação e educação com especial incidência nas áreas do desenvolvimento cognitivo, psicomotor, meio aumentativo e/ou alternativo de comunicação e ainda como meio facilitador da realização de tarefas nas crianças com paralisia cerebral.

Pediasuit – “Vamos ser Astronautas”

O projeto “vamos ser Astronautas” consiste na utilização de um fato, Pediasuit, inicialmente usado por astronautas em voos espaciais para minimizar os efeitos nocivos da ausência de gravidade, tais como, a atrofia muscular, a perda de densidade óssea ou alterações do controlo motor, alterações neuromotoras semelhantes às verificadas nos pacientes com Paralisia Cerebral.

O Pediasuit tem como base proporcionar suporte, alinhamento postural, estímulo proprioceptivo e exteroceptivo, associado a uma terapia de carácter intensivo, apoiada nos princípios de neuroplasticidade e de neurodesenvolvimento, permite uma maior efetividade na realização das atividades.

Teatro

O grupo de teatro “Viva” foi criado com base no princípio de que todas as pessoas têm o mesmo valor e que se traduz no empenho, da equipa, para atender às diferentes necessidades dos atores.

Os principais objetivos deste grupo são;

- Melhorar a independência pessoal, social e autoestima;
- Melhorar a aparência/cuidados pessoais;
- Sensibilizar a sociedade sobre as reais potencialidades dos indivíduos com deficiência;
- Ultrapassar preconceitos e barreiras sociais no processo de inclusão social.

Dança

O Grupo de Dança “Toca a Mexer” tem como objetivo melhorar a capacidade física, motora, comunicativa, ao mesmo tempo que fomenta um melhor relacionamento intergrupar promovendo uma melhor valorização pessoal.

3. Metas e Dinâmicas Operacionais

3.1 Metas e Dinâmicas Operacionais para 2014

Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2014		FM	Resp.	Suporte	Dinâmicas Operacionais		Ponderação
				≥	%				Ações	Projetos	
PGM	Garantir a Satisfação dos Clientes	Índice Médio de satisfação de clientes	Médias das pontuações obtidas para todos os clientes	≥	85%	Anual	GP Resp. Sociais	Relatórios de Avaliação da Satisfação	Apostar na análise de resultados anteriores e ações para melhorar os resultados obtidos.		100%
PCAO; PCAV; PIP; PURP; PEE; PAMB	Melhorar Qualidade de Vida dos Clientes	Percentagem de Objetivos concretizados dos PDI's	(Nº de objetivos concretizados/ Total de objetivos planeados) *100	≥	80%	Semestral	GP Resp. Sociais	PDI's; Lista dos Clientes que atingem os PDI's; Relatórios de Gestão.	Avaliar as necessidades e expectativas dos clientes, Elaborar e rever/avaliar os PDI's Realizar Reuniões/acompanhamentos e registar os mesmos.		100%

Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2014		FM	Resp.	Suporte	Dinâmicas Operacionais		Ponderação
									Ações	Projetos	
PGM	Assegurar a qualidade dos serviços prestados	Nº de Reclamações	#	<	3	Mensal	GQ GP's	PACP	Registrar as reclamações recebidas Tratar, divulgar e responder às mesmas Sensibilizar os colaboradores para o registo das reclamações (todas).		13%
PA		Taxa de implementação das ações de melhoria	nº de ações implementadas / nº de ações exequíveis apresentadas * 100	≥	65%	Mensal	GQ GP's	Mapa de acompanhamento de ações de melhoria	Contatar as partes interessadas para a apresentação de sugestões exequíveis Analisar e registar as sugestões/ações apresentadas Implementar e monitorizar as ações aprovadas Divulgar os resultados.	"10 Dedos" (RA); "3º Sorriso" (RA); "Corrida Fotográfica Solidária" (RA/LR); "Eu na tua pele e tu na minha" (LR); Intercâmbio com a Educação Especial de uma das escolas de Faro (LR); "À Descoberta dos 5 sentidos"(EEE).	13%

Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2014		FM	Resp.	Suporte	Dinâmicas Operacionais		Ponderação
									Ações	Projetos	
PA	Assegurar a qualidade dos serviços prestados	% de fornecedores avaliados no nível 1	$(N^{\circ} \text{ de fornecedores avaliados no nível 1} / N^{\circ} \text{ total de fornecedores avaliados}) * 100$	>	70%	Anual	GPA	Tabela de Avaliação de Fornecedores	Aposta numa escolha criteriosa dos fornecedores e informá-los sobre os procedimentos internos de avaliação dos mesmos.		10%
PRH		Média dos níveis finais da avaliação de desempenho	avaliações totais / N° de colaboradores	≥	3,5	Anual	GP RH Avaliadores	Ficha de Avaliação de Desempenho	Analisar as notas por parâmetros (identificar os menos pontuados) Definir objetivos ajustáveis às respetivas funções e com base nos resultados do ano anterior realizar as avaliações (de 2013) Monitorizar os objetivos definidos.		14%
PCAO; PCAV; PIP; PURP; PEE; PAMB		Taxa de execução das ações programadas nos PDI's	$(N^{\circ} \text{ de ações realizadas} / N^{\circ} \text{ de ações planeadas}) * 100$	≥	75%	Semestral	GP Resp. Sociais	PDI's; Relatórios de Gestão.	Sensibilizar os colaboradores e clientes/familiares para a definição de ações concretizáveis Realizar e registar as ações definidas nos PDI's.		20%

Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2014		FM	Resp.	Suporte	Dinâmicas Operacionais		Ponderação
									Ações	Projetos	
PCAO; PCAV; PIP; PURP; PEE; PAMB	Assegurar a qualidade dos serviços prestados	Taxa de execução das atividades programadas (programação atividades PAA)	(Nº de ações realizadas / Nº de ações planeadas)*100	≥	85%	Quadrimestral	GP Resp. Sociais	Programação atividades PAA	Definição de ações concretizáveis e apostar na gestão das mesmas	Oficina Secreta (CAO); Ritmo para Todos (CAO); Hábitos Saudáveis (CAO); Ciclo de cinema para Pais (IP); Projeto Bem-Querer.	20%
		Média dos níveis finais da avaliação de desempenho	Avaliações totais / Nº de colaboradores	≥	35%	Anual	GP RH Avaliadores	Ficha de Avaliação de Desempenho	Reforço, junto dos colaboradores, para o cumprimento do procedimento de avaliação de desempenho		14%
PM		Taxa de cumprimento dos planos de manutenção (viaturas e instalações e equipamentos).	(nº de intervenções realizadas / nº de intervenções previstas)	≥	80%	Quadrimestral	GP M	Plano de Manutenção	Assegurar o cumprimento do plano.		10%

Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2014		FM	Resp.	Suporte	Dinâmicas Operacionais		Ponderação
									Ações	Projetos	
PGM; PCAO; PCAV; PIP; PURP; PEE; PAMB	Fomentar parcerias com empresas e outras entidades.	Nº de novas parcerias	#	≅	3	Quadrimestral	GP Resp. Sociais	Tabela de Protocolos e Parcerias	Identificar necessidades da APPC; Identificar possíveis parceiros; Formalizar as parcerias; Atualizar a tabela de protocolos e parcerias.		100%
PGM; PCAO; PCAV; PIP; PURP; PEE; PAMB	Aperfeiçoar o modelo de intervenção	Nº de Projetos de inovação	#	≥	1	Anual	GP Resp. Sociais	Candidaturas e projetos	Levantamento de necessidades Elaboração do projeto Implementação e monitorização do mesmo.	MORes (Projecto Europeu GRUNDTVIG); Grupo de Autodeterminação; Ciclo de Cinema para Pais.	100%
PGM; PCAO; PCAV; PIP; PURP; PEE; PAMB	Garantir a atualização contínua das atribuições de cada resposta social.	Nº de ações de benchmarking	#	=	1	Quadrimestral	GP's	Relatório de Gestão	Identificar práticas/indicadores a comparar Identificação de entidades; Partilha de conhecimentos.		100%
PRH	Assegurar a formação continua dos colaboradores	Taxa de concretização do Plano Anual de Formação	(Nº de ações fechadas / Nº de ações planeadas)*100	≥	80%	Quadrimestral	GP RH	Plano Anual de Formação	Identificar necessidades de formação; Elaborar o plano de formação Implementar, registar e monitorizar as ações; Avaliar a eficácia das ações de formação.		100%

Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2014		FM	Resp.	Suporte	Dinâmicas Operacionais		Ponderação
									Ações	Projetos	
PGM	Criar Gabinete de Comunicação	Nº de notícias publicadas	#	≥	2	Quadrimestral	GP Resp. Sociais	Notícias publicadas	Realizar atividades de destaque Contatar os media.		30%
PGM		Taxa de participação dos colaboradores	nº de colaboradores que participam / nº total de colaboradores *100	≥	70%	Quadrimestral	GP Resp. Sociais	Registo de participação	Reunir com os colaboradores a explicar a importância do seu contributo.		30%
		Taxa de divulgação de atividades com relevo	nº de atividades divulgadas/ nº total de atividades de relevo *100	≥	80%	Quadrimestral	GP Resp. Sociais	Material promocional	Reunir com os colaboradores a explicar a importância do seu contributo Recolher e divulgar o material recebido.		40%

Processo (Sigla)	Objetivo Estratégico	Indicador	Fórmula	Meta 2014		FM	Resp.	Suporte	Dinâmicas Operacionais		Ponderação		
									Ações	Projetos			
PGM	Fortalecer a organização interna.	Níveis de satisfação das partes interessadas	Médias das pontuações obtidas para todas as partes interessadas	≥	80%	Anual	GQ GP Resp. Sociais	Relatório de Gestão PGM	Análise dos resultados de 2013 (aspectos menos pontuados e sugestões dadas) e definir ações. Distribuir, recolher os inquéritos, bem como analisar os resultados dos questionários aplicados em 2014 (referentes ao ano de 2013) Efetuar a média de pontuações dos diferentes questionários de satisfação.		30%		
PGM; PCAO; PCAV; PIP; PURP; PEE; PAMB	Reduzir a dependência das entidades financiadoras	Taxa de auto-financiamento	valor de autofinanciamento (donativos, venda de produtos, serviços etc.) / total receitas *100	≥	8,5%	Anual	Direção	Relatório de contas	Realizar as ações de sensibilização à comunidade e empresas/organismos Apostar na divulgação (e-mail, comunicação social, etc.).		30%		
		Nº de ações de angariação de fundos	#	≥	3	Anual	GP's	Convites Material de divulgação	Planear ações de angariação de fundos.	Ficha de planeamento	40%		
		Nº de novos sócios	#	≥	15	Anual	Direção	Novas inscrições	Sensibilizar e garantir que os colaboradores se tornem sócios Divulgar a instituição (e-mail, etc).		30%		

Lar Residencial

Objetivos Est.	Objetivos operacionais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Monitorização	Responsável	Documentos Relacionados	Atividades	Projetos
OE1	Promover a integração dos Clientes na Instituição	Identificar as necessidades/ expectativas do cliente e família	nº de Avaliação Diagnóstica efectuadas	todos os clientes	Quadrimestral	C o o r d e n a d o r	Ficha de Avaliação Diagnóstica	Avaliação Diagnóstica	
		Elaborar o PDI	nº. de PDI / nº. de novos clientes	todos os clientes	Quadrimestral		Programa de Desenvolvimento Individual	Implementação Programa do Desenvolvimento Individual	
OE2	Cumprir o PDI dos Clientes	Executar os Planos de Higiene	% de concretização do Plano	95%	Anual		Registos de Higiene	Higiene (banho) Mudança de Fralda/ Colocação no WC Lavagem de mãos e cara Lavagem de dentes	
		Executar os Planos de Cuidados de Imagem	% de concretização do Plano	95%	Anual		Registos de Cuidados de Imagem	Pentear Barbear Depilar Vestir/despir Cortar unhas Ida ao Cabeleireiro	
		Realizar Atividades de Reabilitação	% de clientes que atingem os objetivos	75%	Quadrimestral		PDI	Terapias Individuais (Fisioterapia, Psicologia, Terapia Ocupacional)	
		Realizar Atividades Lúdico-Recreativas	% de objetivos atingidos	75%				Movimento Corporal Dança Expressão dramática Horta	Projeto "Plantar Sorrisos"

Lar Residencial

Objetivos Est.	Objetivos operacionais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Monitorização	Responsável	Documentos Relacionados	Atividades	Projetos
OE2	Cumprir o PDI dos Clientes	Desenvolver Atividades Sócio-Culturais	% de objetivos atingidos	70%	Quadrimestral	C o o r d e n a d o r	PDI	Comemoração de efemérides: * Dia dos Reis * Carnaval * Dia da Mãe * Páscoa * Dia Mundial da Árvore * Dia Internacional da Família * Dia Internacional da Dança * Dia Internacional do Teatro * Halloween * Natal	
								Interação com a comunidade: * Comemoração dos Santos Populares * Comemoração do Magusto * Piquenique * Saída Feira St.* Iria * Saída à Concentração Motard * Saída ao Teatro * Saída ao Circo * Saída ao Crazy World * Passeio a uma das ilhas da Ria Formosa * Saídas de Verão	
								Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	
								Comemoração do dia Nacional de Paralisia cerebral	
OE3	Garantir resposta às necessidades quotidianas do cliente	Proporcionar apoio nas Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana	% de objetivos atingidos	75%	Quadrimestral	Coordenador	Registos das atividades Instrumentais da Vida Quotidiana	Atividades de acompanhamento ao exterior Transporte de clientes	

Lar Residencial

Objetivos Est.	Objetivos operacionais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Monitorização	Responsável	Documentos Relacionados	Atividades	Projetos
OE2	Garantir os cuidados de saúde dos clientes	Realizar a correta administração terapêutica	% de realização do Plano de Administração Terapêutica	85%	Anual	C o o r d e n a d o r	Registos de administração terapêutica	Administração de medicamentos aos clientes	
		Participar nas consultas médicas	% de consultas realizadas	85%			Registos de cuidados de saúde	Consultas médicas regulares Consultas de especialidade Exames Periódicos	
OE3	Promover o interface social na Comunidade	Participar em atividades significativas no âmbito da inclusão	% de concretização das atividades previstas	70%			Grelha de Registo de Atividades	Participação em eventos promovidos pela autarquia	Projeto "Eu na tua pele e tu na minha" Projeto "Intercambio com uma escola do Concelho" Projeto "Plantar Sorrisos" Projeto "Corrida Solidária Fotográfica"
								Participação nas atividades da comunidade envolvente	
	Garantir a atualização dos processos individuais	Manter a informação atualizada nos processos individuais	% de processos atualizados	80%	Todos os documentos de registo	Realização dos Registos e Arquivo dos registos			
OE1	Avaliar a satisfação dos Clientes	Obter taxa de satisfação dos clientes	% de clientes satisfeitos	80%	Anual	Tratamento estatístico da avaliação de satisfação dos clientes	Aplicação dos questionários aos clientes Tratamento estatístico dos questionários Elaboração do relatório de avaliação		

Residência Autónoma

Objetivos Est.	Objetivos Operacionais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Monitorização	Responsável	Documentos de Suporte	Atividades	Projetos
OE1	Promover a integração do Cliente na Instituição	Identificar as necessidades/recursos/expectativas do cliente / família	Nº de avaliações realizadas/Nº de novos clientes	Todos os clientes admitidos	Quadrimestral	C o o r d e n a d o r	Ficha de Avaliação Diagnóstica Relatório de Avaliação Psicológica	Avaliação Diagnóstica Elaboração de Relatórios	
		Planificar a Intervenção de acordo com as necessidades de cada cliente	Nº de PDI elaborados/Nº de clientes avaliados	Todos os clientes admitidos	Quadrimestral		PDI	Elaborar PDI	
OE2	Cumprir o PDI dos Clientes	Apoiar nas Atividades da Vida Quotidiana	% de objetivos atingidos	75%	Anual		Registos das atividades da Vida Quotidiana	Apoio na aquisição de bens e serviços Transporte de clientes	
		Apoiar nas Atividades da Vida Diária	% de objetivos atingidos	75%	Anual		Registos de atividades	Apoio na Higiene Apoio na limpeza e arrumação do espaço Apoio na arrumação da roupa Apoio na confeção de refeições	
		Integrar em contexto laboral	Nº de Interações em Contexto Laboral	2	Anual		Registo de Avaliação de Desempenho em Contexto Laboral	Apoio na Integração em Contexto Laboral Avaliação do Desempenho em Contexto Laboral	

Residência Autónoma

Objetivos Est.	Objetivos Operacionais	Objetivos Especificos	Indicadores	Metas	Monitorização	Responsável	Documentos de Suporte	Atividades	Projetos
OE3	Promover o interface social na Comunidade	Participar em atividades significativas no âmbito da inclusão	% de concretização das atividades previstas	70%	Quadrimestral	C o o r d e n a d o r	Grelha de Registo de Atividades	<p>Comemorações de Efemérides Dia dos Reis Dia Mundial da Árvore Dia Nacional do Dador de Sangue Dia Mundial da Atividade Física Dia da Família Dia Europeu da Música Dia Internacional da Amizade Dia Mundial da fotografia Dia Mundial da 3ª Idade Dia Europeu da Alimentação e Cozinha Saudável Dia Nacional da Paralisia Cerebral - 20 de outubro Dia Internacional da Deficiência - 3 de Dezembro</p> <p>Interação com a Comunidade: Saída ao Teatro Saída à Biblioteca Participação na Semana Académica Piquenique Comemoração dos Santos Populares Arraial APPC) Participação na festa de Montenegro Acampamento Saída a parque Aquático Participação na Concentração Motard Saída Noturna à Baixa de Faro Saída para jogar Paintball Participação na Recepção ao Caloiro Saída à Feira de Santa Iria Saída ao Cinema Magusto Solidário Participação na Festa de Natal</p> <p>Saídas de Verão</p>	<p>Projetos: "Integrarte"; "10 Dedos"; 3º Sorriso"; "Corrida Fotográfica Solidária"</p>

Residência Autónoma

Objetivos Est.	Objetivos Operacionais	Objetivos Específicos	Indicadores	Metas	Monitorização	Responsável	Documentos de Suporte	Atividades	Projetos
OE3	Garantir a atualização dos processos individuais	Manter a informação atualizada nos processos individuais	% de processos atualizados	80%	Quadrimestral	C o o r d e n a d o r	Todos os documentos de registo	Realização dos Registos e Arquivo dos registos	
OE1	Avaliar a satisfação dos Clientes	Obter taxa de satisfação dos clientes	Percentagem de clientes satisfeitos	80%	Anual		Tratamento estatístico da avaliação de satisfação dos clientes	Aplicação dos questionários aos clientes Tratamento estatístico dos questionários Elaboração do relatório de avaliação	

4. Cronograma das Atividades

Processo: CAO

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Desfile de Carnaval	Assistir ao desfile organizado pelo município; Promover competências sociais visando uma maior inserção na comunidade.	Fevereiro	Clientes Familiars Técnicos Monitoras Auxiliares Comunidade	Viaturas
Visita a Portugal	Apresentar a nossa instituição, a nossa região e as nossas tradições e costumes aos parceiros do projecto europeu "MORES".	Março		
Corta-Mato das Amendoeiras em Flor	Participar em prova desportiva.	Março		
Zoomarine	Proporcionar uma experiência num parque temático.	Março		
Dia Internacional do Teatro	Comemorar o Dia Internacional do Teatro através da partilha da experiência do grupo "Tetro Viva".	Março	Grupo de Teatro Clientes/Familiars Colaboradores Comunidade	—
Festa da Páscoa	Celebrar a Páscoa	Abril	Clientes Técnicos Monitoras Auxiliares	—
Dia Internacional da Dança	Comemorar o Dia Internacional da Dança através da partilha da experiência do grupo "Toca a Mexer".	Abril	Grupo de Dança Clientes/Familiars Colaboradores	—
Dia da Música	Comemorar o Dia Europeu da Música através de uma actividade realizada em grupo	Maior	Clientes Técnicos Monitoras	—

Processo: CAO

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Mobilidade à Espanha	Apresentar os trabalhos realizados no âmbito do projecto europeu "MOReS". Divulgar a nossa instituição, a nossa região e o nosso país. Conhecer a instituição anfitriã, bem como, a sua cultura, as suas tradições e seus costumes. Elaboração do Relatório Final do Projeto.	Maio	Cientes Técnicos Monitoras	Produtos Regionais
Saída ao Teatro	Proporcionar um momento cultural e de lazer aos clientes. Desenvolver competências sociais adequadas à situação.	Dezembro	Cientes Técnicos Monitoras Auxiliares	Viaturas
Saída ao Cinema		Março		
Acampamento	Proporcionar novas experiências aos participantes.	Junho		Viatura Elevador de Transferência Cadeira de Banho
Saídas de Verão	Promover momentos de recreação e lazer.	Julho		Viaturas
Concentração de Motas	Visitar o recinto da Concentração de Motas de Faro.	Julho		Viaturas

Processo: CAO

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Fim-de-semana lés a lés	Proporcionar uma nova experiência aos participantes.	Outubro	Clientes Técnicos Monitoras Auxiliares	Viatura Elevador de Transferência Cadeira de Banho
Dia dos Castelos	Comemorar o Dia Nacional dos Castelos através de uma actividade alusiva ao tema.	Outubro	Clientes Técnicos Monitoras Auxiliares	—
Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Assinalar o Dia Nacional da Paralisia Cerebral através da sensibilização para a problemática da Paralisia Cerebral.	Outubro	Clientes/Familiares Colaboradores Comunidade	—
Magusto na APPC	Festejar o Magusto com toda a instituição.	Novembro		—
Dia Aberto APPC	Apresentar uma montra de actividades desenvolvidas pela instituição. Contribuir para uma cultura de abertura ao exterior, criando um espaço propício para divulgação.	Novembro	Clientes/Familiares Colaboradores Comunidade	—
Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	(Definir até Abril)	Dezembro	—	—
Festa de Natal	Comemorar o Natal em conjunto com toda a instituição. Apresentar os trabalhos desenvolvidos pelos grupos de Dança Toca a Mexer, de Teatro Viva e de Clown.	Dezembro	Clientes Monitoras Técnicos Colaboradores Familiares	Viaturas

Processo: CAV

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Projecto : "Bem Querer"	Colmatar as necessidades da população alvo; Reaproveitamento de materiais e equipamentos de puericultura.	De janeiro a dezembro	Técnica de Serviço Social Psicóloga	Material de escritório
Angariação de materiais e equipamentos de puericultura	Obter recursos materiais necessários à população alvo; Colmatar e suprimir necessidades das clientes.	Fevereiro	Técnica de Serviço Social Psicóloga	Material de escritório; Internet
De pai para filho	Promover a interação pai -filho, a vinculação e o apego, contribuindo desta forma para a estabilidade emocional da criança.	Março	Técnica de Serviço Social Psicóloga	Computador, música infantil e brinquedos de estimulação
Participação na Semana do Bebê de Olhão	Divulgar o serviço na comunidade. Promover as competências parentais e as relações familiares.	Junho	Equipa Técnica	Material de divulgação Equipamentos de estimulação do desenvolvimento
A (braços) com a música	Desenvolver/estimular as competências cognitivas em bebés dos 0 aos 12 meses de idade, promovendo o seu desenvolvimento global; Proporcionar experiências que fomentem a comunicação entre pais e bebés; Estimular a criatividade e a imaginação entre a díade.	Julho	Técnica de Serviço Social Psicóloga Músicos	Instrumentos musicais (guitarra, instrumentos de percussão); Brochuras com letras de músicas infantis;

Processo: CAV

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Participação nas Atividades da Semana Mundial do Aleitamento materno	Promover e apoiar o aleitamento materno; Alertar para a importância da amamentação como forma de promover a vinculação e interação mãe/bebé.	Outubro	Técnica de Serviço Social do CAV; Psicóloga do CAV; Técnicos da equipa de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde.	Material de escritório Material de divulgação
Crescer em segurança	Evitar os acidentes durante o primeiro ano de vida; fomentar a criação de ambientes promotores de saúde e segurança.	Dezembro	Equipa Técnica	Computador e material de escritório

Processo: Educação Especial

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
"Crescer a Brincar"	Promover a troca de experiências e aprendizagens entre os alunos.	Janeiro a julho	Alunos da APPC, do Colégio da Oficina Divertida, o pré escolar da Escola da Conceição, professora, auxiliares e psicóloga.	Material de papelaria e de desgaste, material reciclado, autocarro e máquina fotográfica.
"O meu Livrinho de atividades"	Promover junto dos pais atividades em conjunto com a Escola de Educação Especial. Participação ativa das famílias no processo educativo dos alunos. Criar livrinhos das atividades realizadas - Escola/Família.	Janeiro a dezembro	Família, alunos e Equipa da Escola.	Papel, impressão, material de papelaria.
Atividades promovidas pela autarquia e pelas entidades	Proporcionar novas aprendizagens e vivências em diferentes contextos.	Trimestral	Alunos, equipa da escola, motorista, família e comunidade.	Autocarro, máquina fotográfica e recursos da comunidade.
Biblioteca Municipal				
Comemoração do dia de Reis - Cantar as Janeiras com os alunos do Colégio "Oficina Divertida" na comunidade.	Sensibilizar para os costumes e tradições da época. Partilhar novas vivências e aprendizagens.	Janeiro	Alunos da APPC e do Colégio da Oficina Divertida, equipa da Escola, motorista e comunidade	Autocarro e máquina fotográfica.

Processo: Educação Especial

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Visita ao Atelier dos Carros alegóricos do Desfile de Carnaval de Loulé.	Fomentar novas aprendizagens.	Fevereiro	Alunos, equipa da escola, motorista, comunidade.	Autocarro e máquina fotográfica.
"Vamos musicar e divertir"	Promover, através da música, experiências e sensações que estimulem a expressão, afetividade, a comunicação e a socialização. Promover a inclusão social dos alunos da APPC.		Professores de música da APPC e do Colégio. Equipa da escola, motorista.	Instrumentos musicais, autocarro e máquina fotográfica.
Vivenciar o Carnaval	Participar no desfile de Carnaval com as outras escolas do concelho. Envolver as famílias na decoração das máscaras de Carnaval dos filhos.		Alunos, docente, auxiliares, psicóloga, família, motorista e comunidade.	Fatos de Carnaval, pinturas faciais, máquina fotográfica e autocarro.
Zoomarine	Proporcionar emoções e experiências novas, bem como, a descoberta dos mistérios da vida marinha.	Março	Equipa da escola, motorista e família.	Autocarro e máquina fotográfica.
Dia do Pai	Proporcionar a interação entre a escola e a família na vivência do dia do Pai.		Alunos, família e equipa da escola.	Material de papelaria e de desgaste, material reciclado, autocarro e máquina fotográfica.
Primavera - "Árvore Amiga"	Sensibilizar para a importância das transformações da Natureza. Proporcionar a experiência de plantar uma árvore.		Alunos e equipa da escola.	Material de jardinagem.
Páscoa - Visita à fábrica dos Folaes	Proporcionar novas aprendizagens.		Alunos, equipa da escola, motorista, comunidade.	Máquina fotográfica e autocarro.

Processo: Educação Especial

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
"Todos a Baloçar"	Proporcionar aos alunos de ambas as escolas, através de diversas atividades, estímulos sensoriais (proprioceptivos, vestibulares, tácteis). Promover a inclusão social dos alunos.		Alunos da Oficina Divertida e da APPC. Docentes, terapeuta ocupacional e auxiliares.	Máquina fotográfica. Sala de integração sensorial da APPC.
Dia da Mãe	Proporcionar a interação entre a escola e a família na vivência do dia da Mãe.	Maio	Alunos, família e equipa da escola.	Material de papelaria e de desgaste, material reciclado, autocarro e máquina fotográfica.
"Sensações especiais"	Promover a exploração, descoberta, lazer e diversão. Estimular emoções positivas tais como o bem-estar, relaxamento, satisfação e alegria.		Alunos da Unidade de Surdos de Faro e da APPC. Docentes, auxiliares, psicóloga e terapeuta ocupacional.	Máquina fotográfica. Sala de Snoezelen APPC
Dia da Criança- Lanche Convívio em conjunto com os alunos do Colégio Oficina Divertida	Proporcionar a inclusão social dos alunos. Partilhar novas experiências. Comemorar o dia da criança com os amigos da Oficina Divertida.	Junho	Alunos da Oficina Divertida e da APPC. Equipa da Escola, motorista e comunidade.	Lanche, máquina fotográfica e autocarro.

Processo: Educação Especial

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Concentração de Motas	Participar numa atividade organizada pela comunidade	Julho	Alunos, equipa da escola e motorista.	Autocarro e máquina fotográfica
Saídas extra-curriculares	Participar em atividades lúdicas e de lazer. Proporcionar a exploração e vivência de novas experiências na comunidade.		Alunos, equipa da escola, família e motorista.	Autocarro e máquina fotográfica
"Vamos à Quinta"	Proporcionar aos alunos uma experiência enriquecedora de contacto com a natureza e redescoberta do mundo rural. Descobrir o que existe no campo e colaborar nas tarefas quotidianas da vida na quinta: dar de comer aos animais e participar em atividades de lavoura, horta e pomar.	Setembro	Alunos, equipa da escola e motorista.	Máquina fotográfica e autocarro. Quinta pedagógica no Algarve.
Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Sensibilizar a comunidade educativa para a importância do respeito e da inclusão da pessoa com paralisia cerebral.	Outubro	Alunos, equipa da escola e motorista. Alunos do Colégio Oficina Divertida.	Máquina fotográfica e motorista. Material de papelaria.
Vivenciar o Magusto	Festejar o Magusto com a instituição. Promover a relação escola-família	Novembro	Alunos, colaboradores, familiares.	Material relacionado com a efeméride (castanhas), máquina fotográfica.
"Aromas e Sabores"	Proporcionar extraordinárias experiências sensoriais de aromas e sabores em conjunto com alunos de outras escolas (Colégio "Oficina Divertida, Escola da Conceição). Experimentar o contacto com texturas e características de vários ingredientes, e descobrir receitas partilhando o prazer de as provar.		Alunos, docente, auxiliares, psicóloga, família, motorista e comunidade.	Ingredientes. Autocarro e máquina fotográfica

Processo: Educação Especial

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Dia internacional da pessoa com deficiência.	Envolver as famílias na participação das comemorações do dia da pessoa com deficiência.	Dezembro	Alunos, equipa da escola, família e motorista.	Máquina fotográfica e autocarro.
Casa do Pai Natal	Promover vivências diversificadas e enriquecedoras inseridas noutros contextos.		Alunos, equipa da escola e motorista.	Autocarro e máquina fotográfica
Festa de Natal	Proporcionar a interação entre a escola e a família na quadra natalícia.		Alunos, família, equipa da escola, motorista e comunidade.	Material de divulgação e música. Autocarro e máquina fotográfica

Processo: IPI

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
"Baú dos Retalhos para Pais"	Proporcionar momentos de lazer em atividades artesanais e ofícios. Elaboração de uma manta em retalhos utilizando várias técnicas (crochê, tricô, pintura em tecido, botões).	Mensal	Familiares Cuidadores	Instalações APPC
"Vamos Mergulhar na Música": Sistema Aquasom para crianças de IPI.	Estimulação auditiva em crianças com alterações neurosensoriais e do comportamento e da relação; promover o relaxamento; promover a comunicação e socialização, regulando o estado de alerta e de atenção através do sistema de Aquasom; proporcionar aos clientes momentos de bem-estar físico e emocional.	Janeiro	Equipa Técnica APPC Educação ELI Faro Convidado Clientes / Familiares	Instalações APPC Material informático Material de desgaste
Encontros Temáticos Para Pais : À conversa sobre os meus direitos"	Abordar a temática dos direitos constitucionais da pessoa com deficiência.	Fevereiro	TSS APPC Faro Familiares Cuidadores	Instalações APPC Material informático Material de desgaste
"Ginástica divertida": Zumba para Pais	Proporcionar momentos de boa disposição entre os pais, associando actividade física e o ritmo.	Março	Equipa Técnica APPC Educação ELI Faro Convidado Familiares Cuidadores	Instalações APPC
Sessão Temática para crianças: " À descoberta do mundo dos odores"	Descobrir a função do olfacto; Reconhecer cheiros; Cheirar alimentos e descobri-los ; Cuidados a ter com o aparelho do olfato.	Abril	Equipa Técnica APPC Educação ELI Faro Clientes / Familiares	Instalações APPC Material informático Material de desgaste
Sessão Temática para crianças: " Experiência pelo mundo táctil"	Tomar consciência da importância do tacto no modo como experienciamos o mundo; reconhecer e discriminar diferentes texturas.	Mai	Equipa Técnica APPC Educação ELI Faro Clientes / Familiares	

Processo: IPI

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Aventura no campo (Arborismo) "Colaboradores em Movimento"	Fomentar o espírito de equipa e o bom relacionamento; Proporcionar momentos de partilha durante uma atividade física em ambiente florestal; promover o bem-estar físico e emocional dos colaboradores	Julho	Equipa Técnica APPC Educação ELI Faro	Material informático Recursos da Comunidade
III Convívio de Pais - Aventura no campo (Arborismo)	Consolidar a rede de socialização entre os pais/familiares de crianças com deficiência.	Setembro	Equipa Técnica APPC Educação ELI Faro Clientes / Familiares	
Espaço Musical para "Miúdos, Graúdos e Música".	Proporcionar a aquisição de competências através da música.	Junho Novembro	Equipa Técnica APPC Educação ELI Faro Clientes / Familiares	Instalações APPC Material informático Material de desgaste

Processo: Ambulatório

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
"Hora do Conto Especial"	Adaptar histórias do plano nacional de leitura e divulgar na comunidade. Promover o gosto pela leitura a crianças e jovens. Abrir à comunidade e a turmas onde estão inseridos os nossos clientes estas histórias adaptadas.	Janeiro, março, junho, setembro e dezembro na biblioteca. Maio e outubro na APPC	T.Fala, T. Ocupacional e TIC	Sala a disponibilizar pela APPC; Sala da Biblioteca Municipal, material informático de apoio.
"Mente e Corpo São em Família"	Promover a atividade Física nas famílias, em conjunto entre pais e filhos. Proporcionar momentos de partilha familiar. Atividade de Pilates para Pais e loga para filhos.	Abril	Equipa da Resposta Social de Ambulatório	Sala a disponibilizar pela APPC
"Jogos Tradicionais" para a Família	Uma manhã dedicada a jogos tradicionais, com concurso entre pais e filhos, seguido de almoço convívio.	Março	Equipa da Resposta Social de Ambulatório	Recinto exterior da APPC, Refeitório, material para os jogos.
Ação de Sensibilização sobre "NET Segura".	Informar e alertar os pais e jovens para a utilização correta da NET, seus riscos e utilizações indevidas.	Outubro	Polícia Convidado	Sala a disponibilizar pela APPC; Material informático de apoio, material de desgaste.
Gincana da Equitação	Demonstrar competências adquiridas ao longo do ano Proporcionar o convívio entre família, clientes, técnicos e parceiros.	Maio	Familiares e clientes. T.Ocupacional, Fisioterapeuta, auxiliares e motorista.	Viatura da instituição
Ação de Sensibilização sobre direitos constitucionais da pessoa com deficiência.	Abordar a temática dos direitos constitucionais da pessoa com deficiência.	Fevereiro	TSSS Cristina Valente, Equipa Resposta Social Ambulatório.	Sala, material informático, material de projeção, a disponibilizar pela APPC.

Processo: Ambulatório

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Acampamento Jovens	Promover a interação social. Estimular e desenvolver a autonomia. Proporcionar novas vivências, contatos com os pares e adultos de diferentes contextos.	Julho	T.Ocupacional, Psicóloga, Jovens clientes, outros jovens., Auxiliares e Motorista	Viatura da instituição, Material de campismo
Festa de Natal	Proporcionar o convívio entre família, clientes e técnicos. Apresentação de atividades preparadas pelos clientes.	Dezembro	Colaboradores, clientes e famílias	Instalações da APPC Faro

Processo: URP

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Realização de duas visitas de estudo a empresas, de acordo com os conteúdos programáticos do curso de Cozinheiro	Promover contextos de aprendizagem diversificados, assim como o contato com a realidade laboral.	Abril e Outubro	Equipa técnico- pedagógica	Material de escritório, carrinha da instituição, recursos da comunidade
Realização de duas visitas de estudo a empresas, de acordo com os conteúdos programáticos do curso de Pasteleiro(a)/Padeiro(a)	Promover contextos de aprendizagem diversificados, assim como o contato com a realidade laboral.	Maior e Outubro	Equipa técnico- pedagógica	Material de escritório, carrinha da instituição, recursos da comunidade
Realização de duas visitas de estudo a empresas, de acordo com os conteúdos programáticos do curso de Mecânico de Automóveis Ligeiros	Promover contextos de aprendizagem diversificados, assim como o contato com a realidade laboral.	Março e Setembro	Equipa técnico- pedagógica	Material de escritório, carrinha da instituição, recursos da comunidade
Consolidar a comissão de clientes através da realização de 4 reuniões	Promover a autodeterminação dos formandos	Março, Junho, Setembro, Dezembro	Equipa técnico- pedagógica	Sala, material de escritório, recursos informáticos
Realização de ações de sensibilização aos formandos de acordo com as necessidades coletivas detetadas nos questionários de avaliação da qualidade de vida.	Melhorar a qualidade de vida dos formandos	Abril, Julho e Novembro	Equipa técnico- pedagógica	Sala, material de escritório, recursos informáticos
Divulgação da resposta social	Promover a divulgação da resposta social na comunidade; Angariar novos clientes.	Janeiro a Dezembro	Equipa técnico- pedagógica	Material de divulgação.

Processo: Lar Residencial

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Comemoração do Dia dos Reis	Conhecer a história desta data festiva; Confeccionar Bolo-rei para lanche com a participação dos pais/significativos.	Janeiro	Diretora Técnica Pais/Significativos Colaboradores Clientes	Material Culinária
Desfile de Carnaval	Participar nas atividades organizadas pelo município; Preservar a tradição sociocultural; Desenvolver competências sociais com o objetivo de uma maior inserção na comunidade.	Fevereiro	Diretora Técnica Colaboradores Clientes	Viaturas
Comemoração do Dia do Pai	Desvelar a importância do papel paterno no seio familiar e proporcionar atividades que promovam a participação dos pais/significativos com os Clientes através de almoço convívio.	Março	Diretora Técnica Pais/Significativos Colaboradores Clientes	Material de Papelaria, Material de Desgaste
Comemoração da Páscoa	Conhecer e preservar as tradições.	Março	Diretora Técnica Colaboradores Clientes	-----
Dia Internacional do Teatro	Comemorar o Dia Internacional do Teatro através da partilha de experiências do Grupo de Teatro Viva.	Março	Grupo de Teatro Clientes/Familiares Colaboradores Comunidade	Viaturas
Dia Internacional da Dança	Celebrar o Dia Internacional da Dança através da partilha de experiências.	Abril	Grupo de Dança Clientes/Familiares Colaboradores Comunidade	Viaturas

Processo: Lar Residencial

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Comemoração do Dia da Mãe	Desvelar a importância do papel materno no seio familiar e proporcionar atividades que promovam a participação dos pais/significativos com os Clientes através de almoço convívio.	Maio	Diretora Técnica Pais/Significativos Colaboradores Clientes	Material de Papelaria, Material de Desgaste
Saída ao Zoomarine	Vivenciar novas experiências no contexto de parque temático.	Maio	Diretora Técnica Colaboradores Clientes	Viaturas
Comemoração dos Santos Populares	Vivenciar os costumes e tradições dos Santos Populares; Participação dos pais/significativos num almoço convívio com os Clientes.	Junho	Diretora Técnica Pais/Significativos Colaboradores Clientes	Material de Papelaria, Material de Desgaste
Saídas de Verão	Proporcionar aos clientes momentos de lazer.	Junho, Julho e Agosto	Diretora Técnica Colaboradores Clientes	Viaturas
Saída ao Cinema	Proporcionar um momento cultural e de lazer aos clientes. Desenvolver competências sociais adequadas à situação.	A definir	Diretora Técnica Colaboradores Clientes	Viaturas
Saída ao Teatro	Proporcionar um momento cultural e de lazer aos clientes. Desenvolver competências sociais adequadas à situação.	A definir	Diretora Técnica Colaboradores Clientes	Viaturas
Actividade relacionada com Música	Criar um momento recreativo, possibilitando oportunidade de experiências relacionadas com esta intervenção terapêutica.	Setembro	Musicoterapeuta Diretora Técnica Colaboradores Clientes	-----

Processo: Lar Residencial

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Celebração do Halloween	Conhecer as diferentes formas de vivenciar o Halloween.	Outubro	Diretora Técnica Colaboradores Clientes	Material de Papelaria, Material de Desgaste
Comemoração do Magusto	Participação dos pais/significativos num almoço convívio com os Clientes; Reviver tradições populares, proporcionando momentos de lazer e interação positiva.	Novembro	Diretora Técnica Colaboradores Clientes	-----
Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Proporcionar momentos de convívio e confraternização; Envolver os clientes nas comemorações da comunidade assinaladas por esta data.	3 de Dezembro	Diretora Técnica Colaboradores Clientes	Viaturas
Festa de Natal	Promover a comemoração desta data como uma quadra festiva com espírito de alegria, partilha e festa; Participar na Festa de Natal organizada pela APPC.	Dezembro	Diretora Técnica Técnicos Colaboradores Clientes	

Processo: Residência Autónoma

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Comemoração do Dia dos Reis	Conhecer a história desta data festiva; Confeccionar Bolo-rei para lanche com a participação dos pais/significativos.	Janeiro	Coordenadora Colaboradores Clientes	Material de Culinária
Dia Mundial da Árvore	Sensibilizar para a importância da preservação do meio ambiente. Criar um momento de convívio com familiares.	Março	Coordenadora Colaboradores Clientes Significativos	_____
Dia Nacional dos Dadores de Sangue	Sensibilizar para a importância desta causa. Desenvolver a consciência social. Fomentar o espírito de solidariedade e entre-ajuda.	Março	Coordenadora Colaboradores Clientes Comunidade	Viaturas
Dia Mundial da Actividade Física	Sensibilizar para a importância da actividade física para a saúde. Promover a realização de actividades físicas. Desenvolver o espírito de equipa e coesão de grupo.	Abril	Coordenadora Professor de Desporto Colaboradores Clientes	Viaturas
Dia da Família	Demonstrar a importância do núcleo familiar. Reforçar a importância da união e do vínculo afectivo na família.	Maio	Coordenadora Colaboradores Clientes Significativos	_____
Dia Europeu da Música	Proporcionar momentos de convívio e lazer. Promover o contacto com a diversidade musical e instrumental.	Maio	Coordenadora Colaboradores Clientes Músicos	_____

Processo: Residência Autónoma

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Saída à Semana Académica	Participar e conhecer um dos marcos festivos da cidade. Proporcionar momentos de convívio e lazer. Promover o contacto a população jovem. Proporcionar o contacto com as vivências e tradições da cultura académica. Promover a integração na comunidade	Maio	Coordenadora Colaboradores Clientes Comunidade Académica	Viaturas
Piquenique	Estimular o envolvimento com o meio ambiente. Criar um momento de convívio e interação entre os clientes.	Maio	Coordenadora Colaboradores Clientes	Viaturas
Comemoração dos Santos Populares	Vivenciar os costumes e tradições dos Santos Populares. Participar no Arraial Solidário da APPC.	Junho	Coordenadora Colaboradores Clientes	Viaturas
Participação na Festa de Montenegro	Vivenciar os costumes e tradições da comunidade envolvente. Promover a integração na comunidade. Desenvolver competências sociais e relacionais	Junho	Coordenadora Colaboradores Clientes	—
Saídas de Verão	Proporcionar aos clientes momentos de lazer.	Junho, Julho e Agosto	Coordenadora Colaboradores Clientes	Viaturas
Acampamento	Proporcionar aos clientes momentos de lazer. Promover o contacto com a natureza. Criar um momento de convívio e interação entre os clientes.	Julho	Coordenadora Colaboradores Clientes	Viaturas
Saída ao Parque Aquático	Proporcionar aos clientes momentos de lazer. Criar um momento de convívio e interação entre os clientes.	Julho	Coordenadora Colaboradores Clientes	Viaturas

Processo: Residência Autónoma

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Dia Internacional da Amizade	Sensibilizar para a importância das relações sociais. Proporcionar um momento de lazer. Fomentar o espírito de solidariedade e entreajuda.	Julho	Coordenadora Colaboradores Clientes Comunidade	Viaturas Material de Papelaria Material de Desgaste
Saída Concentração Motard de Faro	Participar e conhecer um dos marcos festivos da cidade.	Julho	Coordenadora Colaboradores Clientes Comunidade	Viaturas
Saída Nocturna à Baixa de Faro	Proporcionar aos clientes momentos de lazer. Criar um momento de convívio e interação entre os clientes. Promover a integração na comunidade.	Agosto	Coordenadora Colaboradores Clientes Comunidade	Viaturas
Dia Mundial da Fotografia	Proporcionar aos clientes momentos de lazer. Criar um momento de convívio e interação entre os clientes. Promover a integração na comunidade. Fomentar a expressão através da arte da fotografia.	Agosto	Coordenadora Colaboradores Clientes Comunidade	Viaturas
Saída à Recepção ao Caloiro	Participar e conhecer um dos marcos festivos da cidade. Proporcionar momentos de convívio e lazer. Promover o contacto a população jovem. Proporcionar o contacto com as vivências e tradições da cultura académica. Promover a integração na comunidade.	Maior	Coordenadora Colaboradores Clientes Comunidade Académica	Viaturas
Saída Feira St.ª Iria	Envolver os clientes na actividade organizada pelo município, estimulando o contacto com a comunidade.	Outubro	Coordenadora Colaboradores Clientes Comunidade	Viaturas
Comemoração do Dia Nacional da Paralisia Cerebral	Proporcionar momentos de convívio e companheirismo; Envolver os clientes nas comemorações deste dia.	20 de Outubro	Coordenadora Colaboradores Clientes	Viaturas

Processo: Residência Autônoma

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Dia Mundial da Terceira Idade	Sensibilizar para a população idosa. Desenvolver a consciência social. Fomentar o espírito de solidariedade e entre-ajuda.	Outubro	Coordenadora Colaboradores Clientes Comunidade Idosa	_____
Dia Europeu da Alimentação	Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável. Proporcionar um momento de lazer. Transmitir conhecimentos sobre como ter uma alimentação saudável.	Novembro	Coordenadora Colaboradores Clientes	_____
Magusto	Proporcionar momentos de convívio e lazer; Marcar a tradição inerente ao São Martinho.	Novembro	Coordenadora Colaboradores Clientes Significativos	Material de Papelaria, Material de Desgaste
Comemoração do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência	Proporcionar momentos de convívio e confraternização; Envolver os clientes nas comemorações da comunidade assinaladas por esta data.	03 de Dezembro	Coordenadora Colaboradores Clientes	Viaturas
Natal	Comemorar esta quadra festiva com espírito de alegria, partilha e festa. Participar na Festa de Natal organizada pela APPC.	Dezembro	Coordenadora Colaboradores Clientes	Material de Papelaria, Material de Desgaste
Saída ao Teatro	Proporcionar um momento cultural e de lazer aos clientes. Desenvolver competências sociais adequadas à situação.	Fevereiro	Coordenadora Colaboradores Clientes	Viaturas
Saída para jogar Paintball	Proporcionar aos clientes momentos de lazer. Criar um momento de convívio e interação entre os clientes.	Setembro	Coordenadora Colaboradores Clientes	Viaturas

Processo: Residência Autónoma

Atividades	Objetivos Específicos	Calendarização	Intervenientes	Recursos Materiais
Visita à Biblioteca	Promover uma saída em contexto enriquecido. Fomentar a importância da leitura e do seu valor cultural.	Setembro	Coordenadora Colaboradores Clientes	Viaturas
Saída ao Cinema	Proporcionar aos clientes momentos de lazer. Criar um momento de convívio e interação entre os clientes.	Novembro	Coordenadora Colaboradores Clientes	Viaturas

5. Plano de Reuniões

Tipo de Reuniões	Calendarização												Temas a abordar
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	
Direção	14	11	11	8	13	17	8		9	14	11	9	
Gestão e Coordenação	30	27	27	29	29	26	10		1, 2 e 3	30	27	16	Planeamento, monitorização e avaliação dos vários serviços. Ações de Melhoria. Relatórios de gestão. Avaliação desempenho. Formação. Política Qualidade da Instituição
Geral de colaboradores					29							11	Funcionamento da Instituição. Política qualidade. Plano de actividades. Eventos e projetos. Formação de colaboradores. Outros assuntos.
Equipa IPI	8 22	5 19	5 19	2 16	7 21	4 18	2 16		10 24	8 22	5 19	3 17	Organização e Funcionamento do serviço; Análise e planeamento de casos; Planeamento de actividades, acolhimentos, admissões. Outros assuntos
Equipa Amb	6 20	10 24	10 31	7 28	12 26	9 23	14		15 29	13 27	10 24	15	Organização e Funcionamento do serviço; Discussão de casos; Planificação de acolhimentos e admissões. Planeamento de actividades. Organização de trabalho de Equipa.
Equipa CAV	13	17	17	14	12	16	14	—	15	13	17	15	Planificação de actividades; Programação dos atendimentos/visitas domiciliárias; Relação mensal de clientes; Discussão de casos; Funcionamento geral do serviço; Análise dos relatórios de gestão; Outros assuntos relevantes para o serviço.
Equipa CAO	8 22	12	5 12	16	7 21	18	9 23		10 24	15	5 19	17	Organização e Funcionamento do serviço; Planeamentos de actividades/acções/projectos; Discussão de Casos; Outros assuntos relevantes.

Tipo de Reuniões	Calendarização												Temas a abordar
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	
Equipa URP	14		11		13		15		16		11		Atualização da situação formativa de cada formando; Organização e funcionamento da resposta social; Planificação de Atividades; Outros assuntos.
Equipa Técnico-Pedagógica	17	21	14	25	14	13	4		12	17	21	12	Organização do ano letivo. Elaboração do PAA. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. Análise e discussão de casos. Planeamento e avaliação das dinâmicas da escola. Disseminação da cultura da instituição relativa à política da qualidade.
Equipa CRI	22			23			9						Organização e funcionamento dos grupos de alunos. Planificação e atividades e sugestões de melhoria.
Equipa Lar Residência	27	24	24	28	26	30	21		29	27	24	22	Organização e funcionamento do serviço; Planificação de atividades e outros assuntos relevantes
Pais IPI						23					6		Regras de Funcionamento; Sugestões de Melhoria, Actividades propostas do PAA. Outros assuntos relevantes.
Pais Amb									26				Regras de Funcionamento; Disseminação da cultura institucional relativa ao SGQ; Sugestões de Melhoria, Actividades propostas do PAA. Outros assuntos relevantes.
Clientes CAV					7						8		Apresentação da Política da Qualidade; Apresentação de resultados dos Inquéritos de Satisfação; Auscultação de sugestões para o PAA; Apresentação do PAA; Outros assuntos relevantes para o serviço.
Pais CAO				9							22		Funcionamento geral do serviço; Comunicação de Resultados; Sugestões; Apresentação de Novos Projectos; Outros assuntos relevantes.

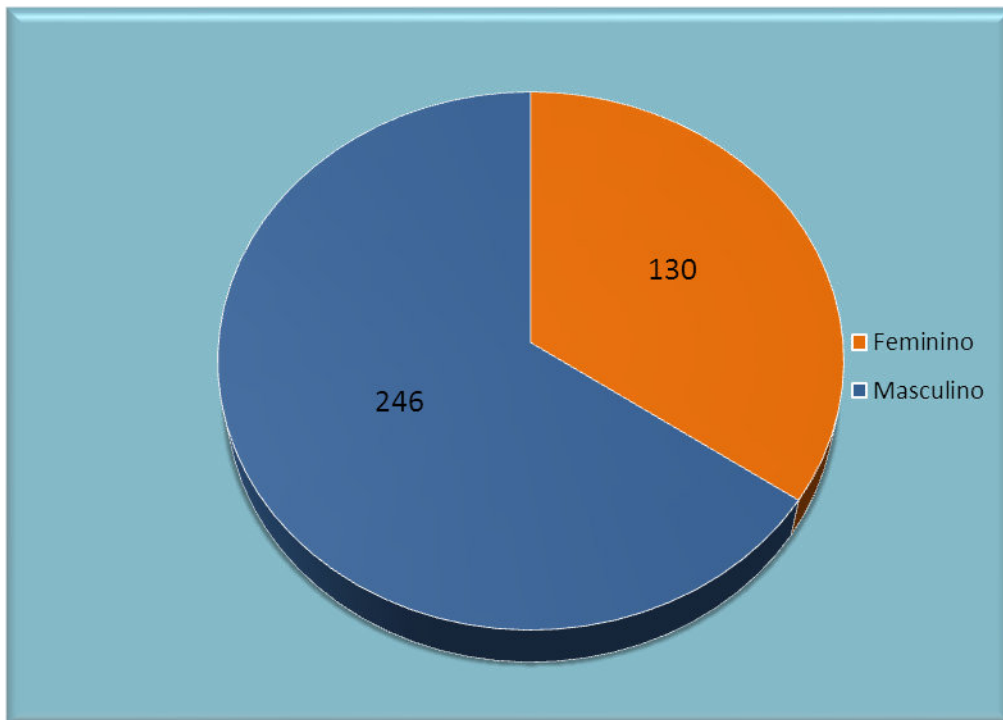
Tipo de Reuniões	Calendarização												Temas a abordar
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	
Cientes URP			11			3			16			9	Reuniões de comissão de clientes; Recolha de sugestões e auscultação de necessidades dos clientes, Comunicação de resultados; Elaboração do Plano Anual de Actividades; Outros assuntos.
Pais LAR			18								18		Funcionamento do Lar, planeamento e dinamização de atividades, outros assuntos relevantes.
Pais Técnico-Pedagógica									22				Recolha de sugestões de melhoria. Planeamento do PAA e organização do ano letivo. Disseminação da política da qualidade. Outros assuntos relevantes.
Diretora/Equipa IPI		12		23		25			24		26		Funcionamento geral do serviço e da instituição; Planeamento e dinamização de ações/projectos; Sugestões de Melhoria; Discussão de casos; Outros assuntos relevantes.
Diretora/Equipa Amb			10						29				Funcionamento geral do serviço e da instituição; Planeamento de ações/projectos e atividades; Sugestões de Melhoria; Discussão de casos; Outros assuntos relevantes.
Diretora/Equipa CAV	13			14				14			13		Disseminação e apresentação da Política e dos conceitos da Qualidade; Comunicação dos resultados dos Inquéritos de Satisfação; Planificação de atividades; Acompanhamentos dos objetivos e das ações de melhoria; Outros assuntos relevantes para o serviço.

Tipo de Reuniões	Calendarização												Temas a abordar	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez		
Diretora/Equipa CAO		12			7				3				17	Funcionamento geral do serviço e da instituição; Planeamento e dinamização de acções/projectos; Sugestões de Melhoria; Discussão de casos; Outros assuntos relevantes.
Diretora/Equipa URP				10								9		Funcionamento geral da valência e da instituição; Planeamento e dinamização de acções/projectos; Sugestões de Melhoria; Outros assuntos relevantes.
Diretora/Equipa Técnico-Pedagógica			11						5					Disseminação da cultura institucional relativa ao SGQ; Sugestões de Melhoria, Actividades propostas do PAA. Outros assuntos relevantes.
Diretora/Colaboradores CAO				2								1		Funcionamento geral do serviço; Comunicação de Resultados; Sugestões de Melhoria; Outros assuntos relevantes.

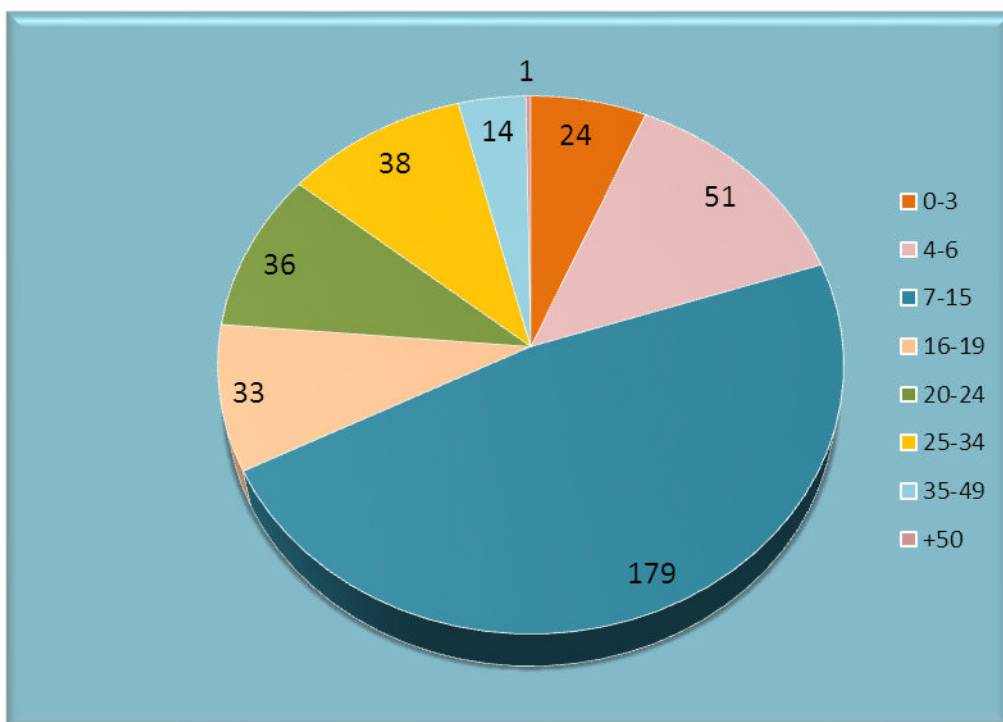
6. Caracterização da População Alvo

6.1 Género/Grupo Etário

Género

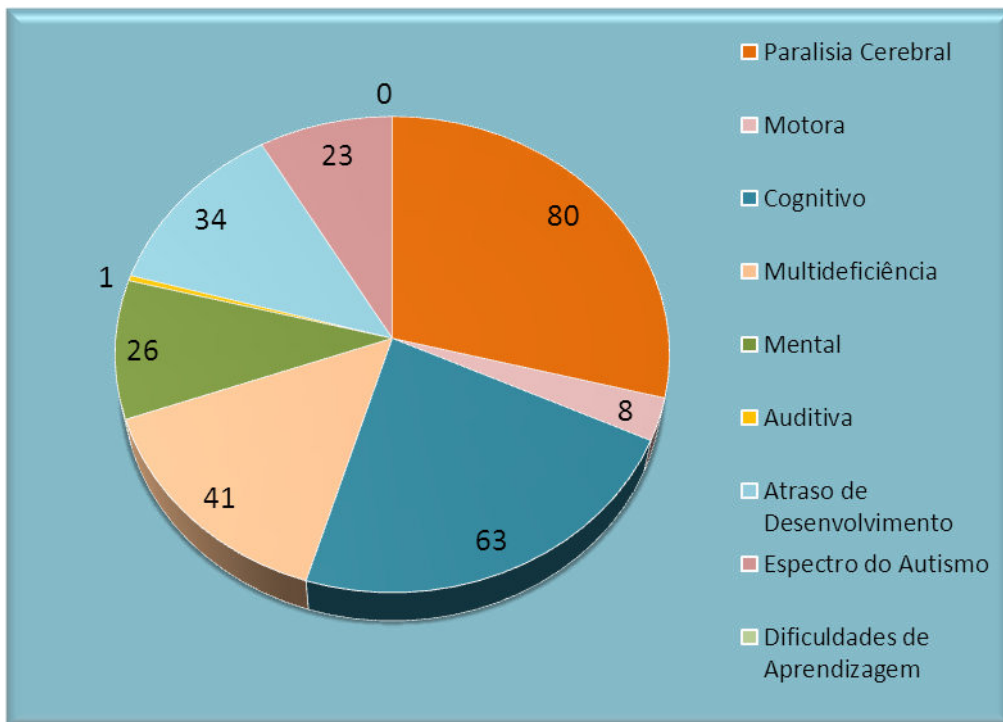


Grupo Etário

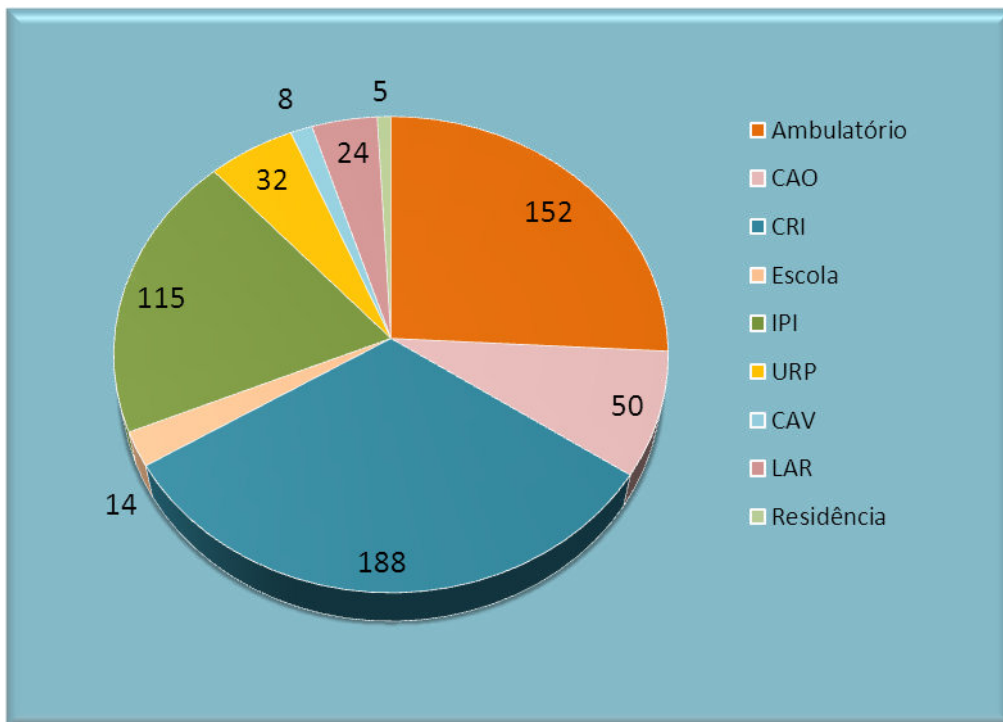


6.2 Deficiência ou incapacidade

Deficiência ou incapacidade



Deficiência ou incapacidade por resposta social



7. Caracterização dos Recursos

7.1 Humanos

Funções	N.º
Diretora Executiva	1
Coordenadoras/responsáveis de Valência	8
Gestor Financeiro (TOC)	1
Médica Fisiatra	1
Docentes	2
Formadores	5
Psicólogas	7
Fisioterapeutas	5
Terapeutas Ocupacionais	4
Terapeutas da Fala	5
Técnicas de Serviço Social	2
Educadora Social	2
TAFE	1
Administrativas	4
Rececionista Geral	1
Telefonista	1
Monitores	6
Auxiliar de Monitor	1
Auxiliares de Ação Educativa	1
Ajudantes de Estabelecimento (CAO)	6
Ajudantes de Estabelecimento (AMB)	1
Ajudante de Ação Direta (LAR_RES)	16
Auxiliar de Serviços Gerais	1
Motoristas	4
Auxiliar de Transportes	2

7.2 Físicos

7.2.1 Viaturas

Viaturas Pesadas	Viaturas Ligeiras
5	3

7.2.2 Espaços

7.2.2.1 Característica dos Edifícios

Edifícios		
Sede	URP	Lar/Residência
▪ Sede: 1900 m ²	▪ URP: 200 m ²	▪ Lar/Residência: 980 m ²

7.3 Parcerias

Parcerias	Respostas Sociais
ACES Central I (Faro, Olhão e S. Brás)	PCAV; PIP
Agrupamento de Escolas Joaquim Fernandes Lopes	PIP; CRI
Agrupamento de Escolas Paula Nogueira	PIP; CRI
Agrupamentos de Escola D. Afonso III	PIP; CRI
Agrupamentos de Escola João da Rosa EB1/JI de Olhão n.º 6	PIP; CRI
Ana maria Guerreiro Isidoro – pastelaria Venezuela	PURP
Associação de Equitação para Deficientes do Algarve	PAMB; PCAO
Associação Humanitária de Nadadores Salvadores de Faro	PCAO
Associação Movimento Juvenil de Olhão (MOJU)	PCAV
Associação Verdades Escondidas	PCAV
Associação Vida Abundante Olhão	PCAV
Biblioteca Municipal de Faro	PAMB
BuSO Tongelsbos	PCAO

Parcerias	Respostas Sociais
Cabeleireiro LOOCK 2	Lar Residencial
Calmequilíbrio Auto	PURP
Câmara Municipal de Faro	PCAO; PIP
Câmara Municipal de Olhão	PIP
Câmara Municipal de Loulé	PAF
Caritas Diocesana do Algarve - Centro Infantil "O Despertar"	PURP
Carsiste-Comércio e Assistência Automovel, Unipessoal, Lda.	PURP
CASCD – Centro Acção Social, Cultural e Desporto dos Trabalhadores da Segurança Social do Distrito de Faro (Refeitório no Centro Distrital da Segurança Social de Faro)	PURP
Central Globo - Soc. E Ewxploração Hoteleira, Lda . Pastelaria Central Globo	PURP
Centro Cultural e Social da Paroquia de S. Martinho de Estoi – Creche O Caracol	PURP
Centro de Educacion de Adultos de Castuera	PCAO
Centro Hípico Pinetrees	PAMB; PIP; PCAO
Centro Infantil "O Despertar" - Cáritas do Algarve	PURP
Centro N.º Sra. Do Carmo de Faro	PURP
Centro Náutico da Praia de Faro	PEE; PCAO
CPCJ Faro	PCAV; PIP
CPCJ Olhão	PCAV; PIP
Cruz Vermelha de Olhão	PCAV
Cyprus Scientific Educators Association for the Utilization of Information Communication Technologies	PCAO
Dinis, Mota & Loureiro, Lda. - Pastelaria Eurolatina	PURP
Ecoteca	PIP
Equipa de Nutrição do HCF	PAMB
Equipa Local de Intervenção IPI Loulé (Centro de saúde de Loulé/Albufeira)	PIP
Equipa Local de Intervenção IPI Silves/Portimão (Aces Barlavento)	PIP

Parcerias	Respostas Sociais
Escola Secundária Pinheiro e Rosa	PEE
Escola Secundária Tomás Cabreira	PCAO
Escola Superior de Saúde da UALG	PAMB; PIP
Escola Superior de Saúde de Alcoitão	PAMB; PIP
Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social – Cresche Os Vivaços	PURP
Fundação da Juventude	PEE
Fundação EDP	PAMB; PCAO
Fundação PT	PAMB
Gehandicaptenwerking Krekenland	PCAO
Ginásio Clube Naval de Faro	PAMB; PCAO
Hospital Central de Faro	PAMB; PCAV; PIP
Instituto Politécnico de Beja	PAMB
INUAF	PCAO
J. C.A. Comércio de Pneus do Algarve, Lda	PURP
Jardim de Infância Mundo da Fantasia de Olhão	PIP
Junta de Freguesia da Sé	PCAV; PIP; PCAO
Junta de Freguesia de Olhão	PCAV
Junta de Freguesia da Sé	Residência
Kentro Perivallontikis Ekpaidefsis Kilkis	PCAO
Miejski OSrodek Doradztwa Metodcznegow Bialymstoku	PCAO
Oficina Divertida	PEE
Paula maria Ribeiro das Neves	PURP
Pizzalgarve, Lda	PURP
Pousade Faro – Estoi Palace Hotel (Grupo Pestana)	PURP

Parcerias	Respostas Sociais
Projeto Harmonia PCAV	PCAV
Quinta Eventos	PIP
Salgadinhos Caseiros da Nanda	PURP
Serviço Local da Segurança Social de Faro	PCAV; PIP
Serviço Local da Segurança Social de Olhão	PCAV; PIP
Serviços de Ação Social da UALG	PURP
Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve (Refeitório das Gambelas)	PURP
Serviços Técnicos da UALG	PCAO
Soldamundo-Sociedade de Soldaduras, Lda.	PURP
Tricot dos Afetos	PCAV
Universidade do Algarve(UALG)	PIP; PCAO
Cabeleireiro ArtyBeleza	Lar Residencial
Depilstyle	Lar Residencial
Centro Desportivo Rialgarve	Lar Residencial
Clube Ténis Quinta do Eucalipto	Lar Residencial
Associação de Solidariedade Sócio-Cultural de Montenegro	Residência Autónoma
Algartalhos	Residência Autónoma
Universidade do Algarve - ESEC	PCAO
Universidade do Algarve - FCSH - Departamento de Psicologia	PCAO
Universidade do Algarve - Serviços Técnicos	PCAO

7.4 Financeiros

(em anexo)

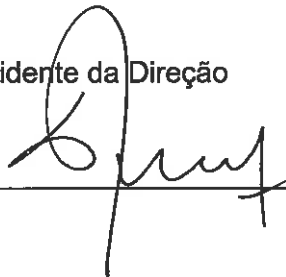
Faro, 12 de Novembro de 2013

Elaborado por: Diretora Executiva



Aprovado por:

Presidente da Direção



Presidente da Assembleia





Conta de Exploração Previsional



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	
<input checked="" type="radio"/> 1.º Orçamento anual <input type="radio"/> Revisão Orçamental	ANO 2014 NISS 20018155009

DADOS INSTITUIÇÃO

Nome	ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PARALISIA CEREBRAL DE FARO	NIPC	506866955
-------------	-----------------------------------------------------	-------------	-----------

Natureza Jurídica	ASSOCIAÇÃO	Telefone	289 82 88 14
--------------------------	------------	-----------------	--------------

Morada Sede	RUA DE MOÇAMBIQUE, S/Nº. 8005 - 203 FARO
--------------------	---------------------------------------------

Email	INFO@APPC-FARO.ORG.PT
--------------	-----------------------

Identificação do Equipamento	Resposta Social	N.º Utentes Previsto
APPC-FARO SEDE	AMBULATÓRIO	100
	CENTRO DE ACT. OCUPACION.	33
	INTERVENÇÃO PRECOCE	60
	CENTRO DE APOIO À VIDA	15
	ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	7
	CENTRO DE RECURSOS P/ INCLUSÃO	101
	UNID. DE REABILIT. PROFISSIONAL	28
LAR RESIDENCIAL E RESIDÊNCIA AUTÓNOMA APPC-FARO	LAR RESIDENCIAL	20
	RESIDÊNCIA AUTÓNOMA	5

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente	JOAQUIM EDUARDO GONÇALVES TEIXEIRA	Data	27-11-2013
---------------------	------------------------------------	-------------	------------

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

ANO 2014

CÓD. CONTA	RENDIMENTOS E GASTOS	VALORES
71 / 72	VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	137.000,00 €
71	VENDAS	500,00 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	136.500,00 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS	1.342.088,21 €
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.291.738,21 €
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	350,00 €
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	50.000,00 €
73	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	
61	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	-6.000,00 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	-340.337,93 €
621	SUBCONTRATOS	-47.900,00 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	-98.487,93 €
623	MATERIAIS	-12.450,00 €
624	ENERGIA E FLUIDOS	-91.550,00 €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	-6.400,00 €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	-83.550,00 €
63	GASTOS COM PESSOAL	-1.024.341,70 €
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	-851.803,43 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	-164.515,46 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	-5.872,81 €
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	-2.150,00 €
652 / 7622	AJUSTAMENTOS DE INVENTÁRIOS (Perdas / Reversões)	
651 / 7621	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (Perdas / Reversões)	
67 / 763	PROVISÕES (Aumentos / Reduções)	
678 / 7638	PROVISÕES ESPECÍFICAS (Aumentos / Reduções)	
65X / 76X	OUTRAS IMPARIDADES (Perdas / Reversões)	
66 / 77	AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	8.750,00 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	-83.737,71 €
	Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos	33.420,87 €
64 / 761	GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	-103.700,35 €
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	66.601,67 €
	Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	-3.677,80 €
79	JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS	50,00 €
69	JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS	-15.200,00 €
	Resultado antes de Impostos	-18.827,80 €
812	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	
	Resultado Líquido do Período	-18.827,80 €



MEMÓRIA DESCRITIVA

GASTOS

TOTAIS

61	<u>CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</u>	<u>6.000,00 €</u>
612	Matérias - Primas, Sub. e de Consumo	5.500,00 €
	Géneros Alimentares - Bar	3.500,00 €
	Géneros Alimentares - Alimentos para Utentes	1.500,00 €
	Géneros Alimentares - PCAAC	500,00 €
614	Materiais de Consumo	500,00 €
	Medicamentos e Artigos de Saúde	500,00 €
62	<u>FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS:</u>	<u>340.337,93 €</u>
621	Subcontratos	47.900,00 €
	Exploração Refeitório - Fornecimento de Refeições	43.500,00 €
	Contrato de Impressão e Cópia	1.650,00 €
	Lavagem de Roupa Hospitalar	2.750,00 €
622	Serviços Especializados	98.487,93 €
6221	Trabalhos Especializados	6.650,00 €
	Trabalhos Tipográficos	100,00 €
	Revisão Oficial de Contas	5.900,00 €
	Análise Bacteriológica da Água da Piscina	250,00 €
	Outros Trabalhos	400,00 €
6222	Publicidade e Propaganda	1.300,00 €
6223	Vigilância e Segurança	900,00 €
6224	Honorários	53.187,93 €
6226	Conservação e Reparação	35.250,00 €
	Instalações / Equipamentos	22.750,00 €
	Viaturas	12.500,00 €
6228	Outros	1.200,00 €
	Encargos com Saúde de Utentes	200,00 €
	Serviços Bancários	1.000,00 €

GASTOS

TOTAIS

623	Materiais	12.450,00 €
6231	Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	1.600,00 €
6232	Livros e Documentação Técnica	200,00 €
6233	Material de Escritório	2.800,00 €
6234	Artigos para Oferta	100,00 €
6235	Material Didático	5.500,00 €
6237	Vestuário e Calçado de Utentes	750,00 €
6239	Rouparia	1.500,00 €
624	Energia e Fluidos	91.550,00 €
6241	Electricidade	39.500,00 €
6242	Combustíveis	20.000,00 €
6243	Água	4.850,00 €
6248	Outros	27.200,00 €
	Gás	27.200,00 €
625	Deslocações, Estadas e Transportes	6.400,00 €
6251	Deslocações e Estadas	6.400,00 €
	Pessoal / Utentes / Direcção / Desporto	1.400,00 €
	Outros (Projecto Proalv)	5.000,00 €
626	Serviços Diversos	83.550,00 €
6261	Rendas e Alugueres	17.350,00 €
6262	Comunicação	7.800,00 €
6263	Seguros	8.500,00 €
	Automóvel	4.950,00 €
	Outros	3.550,00 €

<u>GASTOS</u>	<u>TOTAIS</u>	
6265	Contencioso e Notariado	150,00 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	47.250,00 €
	Produtos de Limpeza / Higiene	10.250,00 €
	Limpeza das Instalações	37.000,00 €
6268	Outros Serviços	2.500,00 €
<u>63</u>	<u>GASTOS COM O PESSOAL</u>	<u>1.024.341,70 €</u>
632	Remunerações do Pessoal	851.803,43 €
6321	Remunerações Certas (incl. Vencimentos + S.Férias + S.Natal + Diuturnidades + Subsídios de Turno)	782.769,28 €
6322	Remunerações Adicionais	69.034,15 €
	Subsídio de Alimentação	68.362,15 €
	Abono para Falhas	672,00 €
635	Encargos Sobre Remunerações	164.515,46 €
636	Seguro de Acidentes de Trabalho	5.872,81 €
638	Outros Gastos com o Pessoal	2.150,00 €
6383	Formação Profissional	700,00 €
6384	Vestuário e Calçado	100,00 €
6385	Medicina no Trabalho	1.350,00 €
<u>64</u>	<u>GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO</u>	<u>103.700,35 €</u>
642	Activos Fixos Tangíveis	103.700,35 €
6422	Edifícios e Outras Construções	88.804,10 €
6423	Equipamento Básico	11.574,44 €
6424	Equipamento de Transporte	428,40 €
6425	Equipamento Administrativo	2.893,40 €



MEMÓRIA DESCRITIVA

GASTOS

TOTAIS

<u>68</u>	<u>OUTROS GASTOS E PERDAS</u>	<u>83.737,71 €</u>
681	Impostos	450,00 €
688	Outros	3.500,00 €
6882	Donativos (PCAAC)	3.000,00 €
6883	Quotizações	500,00 €
689	Custos com Apoios Financeiros Concedidos a Associados ou Utentes	79.787,71 €
6891	Subs., Donat., Bolsas de Estudo (Bolsas F. Prof.)	79.787,71 €
<u>69</u>	<u>JUROS E OUTROS GASTOS</u>	<u>15.200,00 €</u>
691	Juros Suportados	15.000,00 €
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamento	200,00 €
	<u>TOTAL DE GASTOS =</u>	<u>1.573.317,69 €</u>



MEMÓRIA DESCRITIVA

RENDIMENTOS

TOTAIS

<u>71</u>	<u>VENDAS</u>	<u>500,00 €</u>
712	Produtos Acabados e Intermédios	500,00 €
7124	Produtos Oficiais	500,00 €
<u>72</u>	<u>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</u>	<u>136.500,00 €</u>
721	Quotas dos Utilizadores	113.500,00 €
	Centro de Actividades Ocupacionais	49.000,00 €
	Lar Residencial	54.500,00 €
	Residência Autónoma	10.000,00 €
722	Quotizações e Joias	3.000,00 €
725	Serviços Secundários	20.000,00 €
7251	Consultas e Tratamentos	20.000,00 €
<u>75</u>	<u>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</u>	<u>1.342.088,21 €</u>
751	Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	1.291.738,21 €
7511	ISS, IP - Centro Distrital	827.345,26 €
	Ambulatório	160.929,36 €
	Centro de Actividades Ocupacionais	192.960,70 €
	Intervenção Precoce	112.701,46 €
	Centro de Apoio à Vida	60.170,47 €
	Lar Residencial	230.650,87 €
	Residência Autónoma	69.932,40 €
7512	Direcção Geral Educação	131.975,52 €
	Escola de Educação Especial	60.000,00 €
	Centro de Recursos para a Inclusão	71.975,52 €
7515	Autarquias	12.500,00 €



MEMÓRIA DESCRITIVA

RENDIMENTOS

TOTAIS

7518	Outros	319.917,43 €
	Instituto do Emprego e Formação Profissional	277.825,59 €
	INR - Instituto Nacional Reabilitação	4.000,00 €
	Administração Regional de Saúde	33.091,84 €
	Proalv (Programa Aprendizagem ao Longo da Vida)	5.000,00 €
752	Subsídios de Outras Entidades	350,00 €
753	Doações e Heranças	50.000,00 €
7531	Donativos	40.000,00 €
7537	Consignação 0,5% IRS	10.000,00 €
78	<u>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</u>	<u>75.351,67 €</u>
781	Rendimentos Suplementares	8.750,00 €
7811	Serviços Sociais (Bar)	7.500,00 €
7816	Outros Rendimentos Suplementares	1.250,00 €
78161	Actividades Desportivas e Recreativas	1.000,00 €
78166	Workshops	250,00 €
788	Outros	66.601,67 €
7883	Imputação de Subsídios para Investimentos	66.601,67 €
79	<u>JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</u>	<u>50,00 €</u>
791	Juros Obtidos	50,00 €
7911	De Depósitos	50,00 €
	<u>TOTAL DE RENDIMENTOS =</u>	<u>1.554.489,88 €</u>
	<u>RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL =</u>	<u>-18.827,80 €</u>



Parecer do Conselho Fiscal



Associação
de Paralisia Cerebral



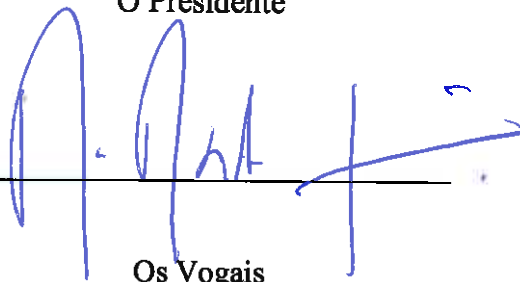
Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal e de acordo com o previsto no artigo quarenta e oito alínea c) dos Estatutos da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral de Faro, depois de analisar as rubricas inseridas no Plano e Orçamento e ser esclarecido pelo Presidente da Direção, achou por bem recomendar à Assembleia Geral a aprovação do mesmo para o ano 2014.

Faro, 25 de novembro de 2013

O Conselho Fiscal

O Presidente



Os Vogais

